



Câmara Municipal
de
Jundiaí

Interessado: PREFEITURA MUNICIPAL

Ofício GP.294/62:- de 15/2/1 962.

Assunto: Encaminhando "Relatório" e "Balanço" das atividades da Prefeitura Municipal de Jundiaí, referente ao exercício de 1 961.

Resolução Nº 98, de
29 de novembro de 1962

Clas.

408.896

Proc. Nº

11489



Prefeitura Municipal de Jundiá

Em 15 de fevereiro de 1962.

N.º GP. 294/62.

Exmo. Sr. Presidente:

À C.C.O., para exame
e parecer.

Josebassiano de Jundiá
Presidente.
21-2-62

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIÁ
EXPEDIENTE

FEV 15 1962

PROTÓCOLO N.º 11489

CLASSIF 408-896

É-nos grato encaminhar a essa Egrégia Câmara Municipal o balanço anual da Prefeitura Municipal de Jundiá referente ao exercício de 1961.

Acompanham-no todos os elementos previstos na legislação vigente.

Anexamos a essa peça, também, o relatório da Diretoria de Obras e Serviços Públicos, relatório esse que demonstra as atividades dessa Diretoria durante o exercício ora findo.

Ociosos seria estender-nos em considerações sobre as peças que ora encaminhamos à Augusta Câmara.

Diremos apenas que procuramos imprimir à administração pública do Município um ritmo que corresponda aos anseios e às necessidades de nossa população.

Verão os Srs. Vereadores, através do relatório da DOSP, sem dúvida uma das diretorias mais diretamente ligadas às realizações públicas do Município, que o Executivo Municipal procurou equacionar e resolver, da maneira mais — ampla possível, os problemas que afligem nossa população. Iluminação pública, pontes, escolas, assistência, estradas, limpeza pública, higienização, serviços de prevenção, urbanização, e outros tantos serviços públicos do Município mereceram, por igual, a atenção do Executivo.

Com referência a dois outros serviços, importantes para a vida municipal, o serviço de águas e o serviço de esgotos, embora não apresentemos os relatórios circunstanciados do que foi feito, podemos afirmar que deles também não descuramos e para eles destinamos recursos importantes em nosso orçamento. De outro lado, verificarão os Srs. Vereadores que esses serviços, que essas obras públicas que realizamos nos quatro can



Prefeitura Municipal de Jundiaí

- 2

Em 15 de fevereiro de 1962.

N.º tos de nosso Município, tiveram uma programação racional, o que possibilitou ao erário público suportar as despesas dela decorrentes sem criar problemas de ordem financeira para o futuro. Importante é destacar, por conseguinte, ter a Prefeitura Municipal solvido todos os compromissos assumidos dentro do exercício de 1961, o que, sem dúvida alguma, representa fato invulgar na época que ora atravessamos.

Forçoso é-nos observar também que, além de cumprir religiosamente seus compromissos, a atual Administração Municipal vem dando o melhor de seus esforços no sentido de solver também compromissos de exercícios anteriores.

Observemos que decrescem os saldos de restos a pagar de outros exercícios; observemos que já nada deve a Prefeitura Municipal de títulos emitidos por força da Lei 768, de 1959. Observemos mais que o patrimônio do Município se enriqueceu, através do "superavit" econômico alcançado.

São considerações que dispensam, indubitavelmente, outros comentários.

Damo-nos por satisfeitos com os resultados alcançados.

Temos a consciência de haver cumprido o nosso dever, de gerir os negócios públicos da forma mais benéfica para o nosso Município.

Queremos nesta oportunidade apresentar aos Ilustres componentes da Egrégia Câmara Municipal de Jundiaí os nossos mais sinceros agradecimentos pela demonstração inequívoca de espírito público de que têm dado provas constantes. Justo é ressaltar também o esforço do Governo do Estado de São Paulo, através do honrado Governador de todos os paulistas, o Prof. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, no sentido de dar solução aos problemas de Jundiaí a ele afetos.

Ainda uma vez mais expressamos o nosso reconhecimento aos funcionários e trabalhadores da Prefeitura Municipal pela colaboração preciosa que deles temos recebido.

A todas as forças vivas da coletividade jundiaiense, imprensa falada e escrita, comércio, indústria, profissionais liberais, a todo o nosso povo enfim, a gratidão do Executivo Municipal pelo estímulo jamais negado às suas realizações e pela colaboração sempre emprestada a todos os seus projetos.



Prefeitura Municipal de Jundiá

- 3 -

Em 15 de fevereiro de 1962.

N.º _____

Estamos, como sempre estivemos, à inteira disposição da Câmara Municipal de Jundiá.

Reafirmo que se alguma coisa juntos já fizemos em benefício de nosso Município, muito mais poderemos fazer se unidos permanecermos.

Queira V. Excia. aceitar os nossos protestos de alto apreço, distinta consideração e transmitir aos nobres edis de Jundiá a certeza que tem o Executivo Municipal de poder continuar a merecer dêles a mais ampla, irrestrita e dignificante colaboração.

Dr. Omair Zomignani,
Prefeito Municipal.

Ao Exmo. Sr. Dr. José Pacheco Netto Júnior,
DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiá,
N E S T A.



Prefeitura Municipal de Jundiaí

5
19

Em 15 de fevereiro de 1962.

N.º _____

Senhor Prefeito Municipal:

Dentro do prazo estabelecido pela Lei Orgânica dos Municípios, estamos entregando a V.S. o balanço anual correspondente ao exercício de 1961, ao qual juntamos os elementos elucidativos necessários.

Permitimo-nos tecer algumas considerações a respeito da peça ora apresentada.

Os resultados alcançados são, sem dúvida alguma, auspiciosos. Destacamos a obtenção de "superavits" na gestão econômica e na gestão financeira durante o exercício que se findou.

O "superavit" financeiro alcançado, de R\$ 8 082 386,00 (oito milhões, oitenta e dois mil, trezentos e oitenta e seis cruzeiros), representa firmeza na arrecadação da renda municipal e vigilância na aplicação dos recursos do Município.

Na época que atravessamos, de inflação, já qualificada por muitos economistas de incontrolável, nessa época em que a maioria dos Municípios paulistas e brasileiros encontram toda sorte de dificuldades na administração de seus bens, na prestação de serviços públicos, na realização de obras em benefício da coletividade, Jundiaí pode orgulhar-se de fazê-lo sem necessidade de humilhações, de servilismo junto aos Governos da União e do Estado. Jundiaí, serenamente, vem entregando ao seu povo obras e melhoramentos públicos, serviços cada vez mais à altura das necessidades da população, cumpre, enfim



Prefeitura Municipal de Jundiaí

-2-

Em 15 de fevereiro de 1962.

N.º

os seus orçamentos da forma a mais conveniente para a coletividade.

Se o "superavit" financeiro alcançado é inferior ao do exercício de 1960, temos a justificar esse facto a necessidade imperiosa que sentíamos, naquele exercício, de agir com a máxima prudência no trato do dinheiro público. Mesmo assim esse "superavit" representa algo de extraordinário, - pois tornou possível a liquidação de sérios compromissos de exercícios anteriores, quando, via de regra, o máximo que se poderia esperar, difícil mesmo de ser alcançado, seria um rigoroso equilíbrio entre a receita e despesa.

O "superavit" econômico de Cr.\$
28 425 989,20 (vinte e oito milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, novecentos e oitenta e nove cruzeiros e vinte centavos) representa também por sua vez aspecto que se deve analisar.

O patrimônio do Município foi beneficiado naquela importância, através de investimentos da receita arrecadada, em mais móveis e utensílios, mais veículos e acessórios, mais bens ativos enfim.

Isso significa bom senso administrativo, necessário à preparação do Município para os dias mais difíceis do futuro, que lhe exigirão, por certo, um aparelhamento mais adequado.

Permita-nos, Sr. Prefeito, destacar, ainda, mais dois resultados magníficos alcançados em 1961: primeiro: pela primeira vez nos últimos dez anos o Município solveu todos os compromissos assumidos durante o exercício financeiro, não transferindo um cruzeiro sequer de "restos a pagar" para outros exercícios; segundo: conseguiu o Município resga-



Prefeitura Municipal de Jundiaí

-3-

Em 15 de fevereiro de 1962.

N.º _____

tar todos os títulos remanescentes emitidos por força da Lei nº 768, de 17/11/1959; foi antecipado, inclusive, por um ano, o prazo estabelecido pela própria Lei para vigência do crédito especial aberto.

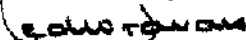
Incluimos para maiores esclarecimentos sobre a gestão econômica e financeira do Município, diversos gráficos que ilustram os aspectos positivos dessa gestão, especialmente aqueles que acabamos de destacar.

Senhor Prefeito: poderíamos deter-nos ainda mais na análise da peça que apresentamos. Todavia, achamos que isso é perfeitamente dispensável: não bastasse a clareza dos próprios elementos que compõem o balanço enfocado, os gráficos, como já dissemos, dissipam qualquer dúvida acerca dos resultados magníficos alcançados pela administração.

Para finalizar, reafirmamos que as finanças públicas municipais encontram-se perfeitamente sob controle, com arrecadação rigorosamente disciplinada, despesa racionalmente programada e crédito totalmente restabelecido. A recuperação econômico-financeira do Município de Jundiaí, que lhe propicia desenvolvimento ímpar, reconquista para o nosso Município, definitivamente, seu conceito de grande Município bandeirante.

Este foi, sem dúvida, o objetivo ansiosamente buscado pela atual administração, atingido graças à direção firme, serena, equilibrada e dinâmica do Chefe do Executivo Municipal, com a colaboração preciosa da Egrégia Câmara de Vereadores e de todos aqueles que, funcionários e trabalhadores da Prefeitura, têm sobre seus ombros uma parcela de responsabilidade na gestão dos negócios públicos do Município.

Atenciosamente,

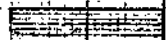


Pedro Favaro,
Diretor da Fazenda.

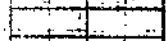
Quadro Comparativo dos "Superavits"

CR\$ 25.000.000,00

LEGENDA



FINANCEIRO



ECONÔMICO

ESCALA 1 mm = CR\$ 100.000,00

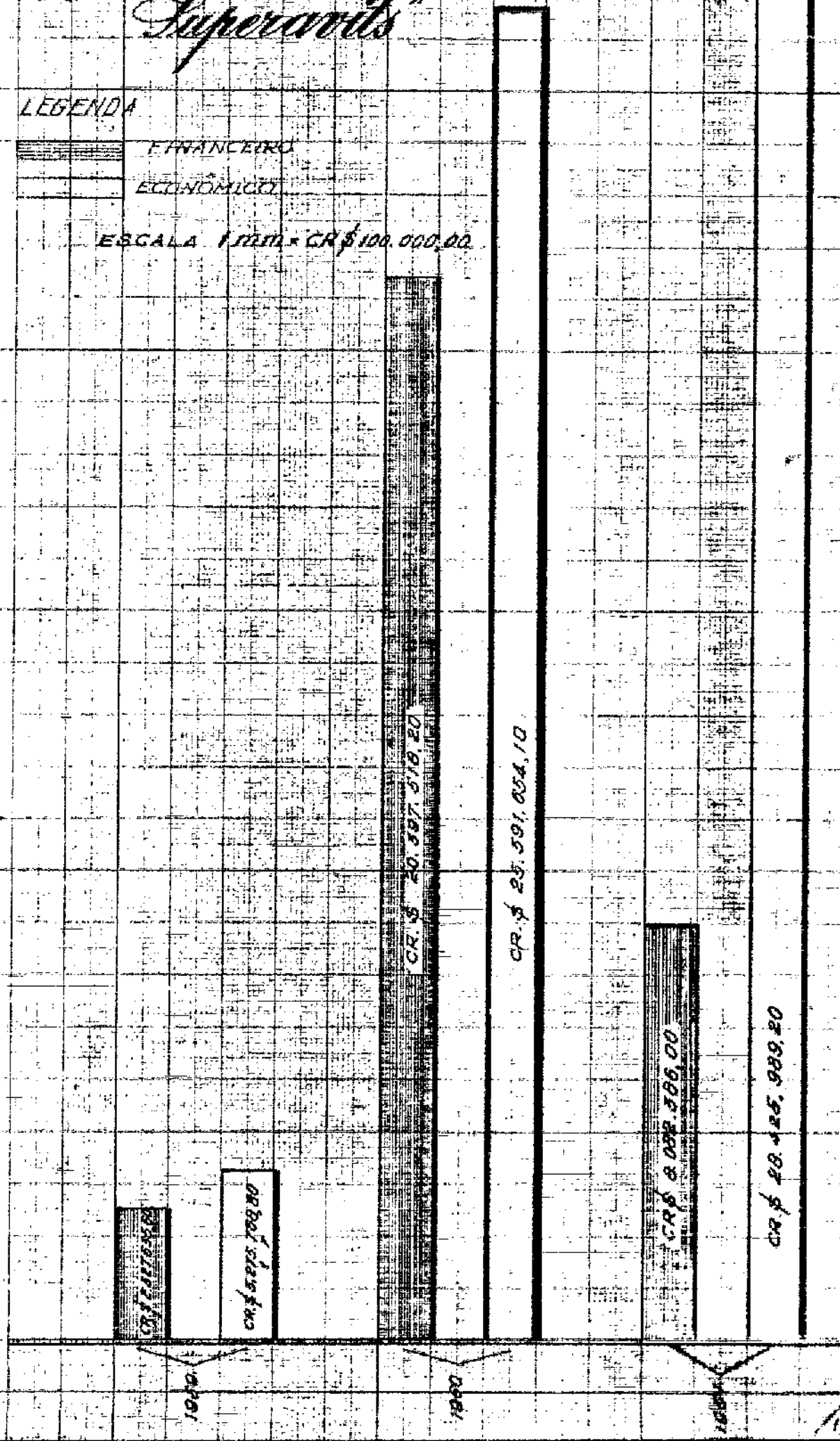
CR\$ 20.000.000,00

CR\$ 15.000.000,00

CR\$ 10.000.000,00

CR\$ 5.000.000,00

CR\$ 1.000.000,00



Execução Orçamentária

RESTOS A PAGAR

ESCALA 1mm = CR\$ 100.000,00

20.000.000,00
19.000.000,00
18.000.000,00
17.000.000,00
16.000.000,00
15.000.000,00
10.000.000,00
5.000.000,00
4.000.000,00
3.000.000,00
2.000.000,00
1.000.000,00
100.000,00

ANOS

1956

CR\$ 9.552.217,00

1957

CR\$ 19.043.616,40

1958

CR\$ 19.411.384,00

1959

CR\$ 17.926.686,10

1960

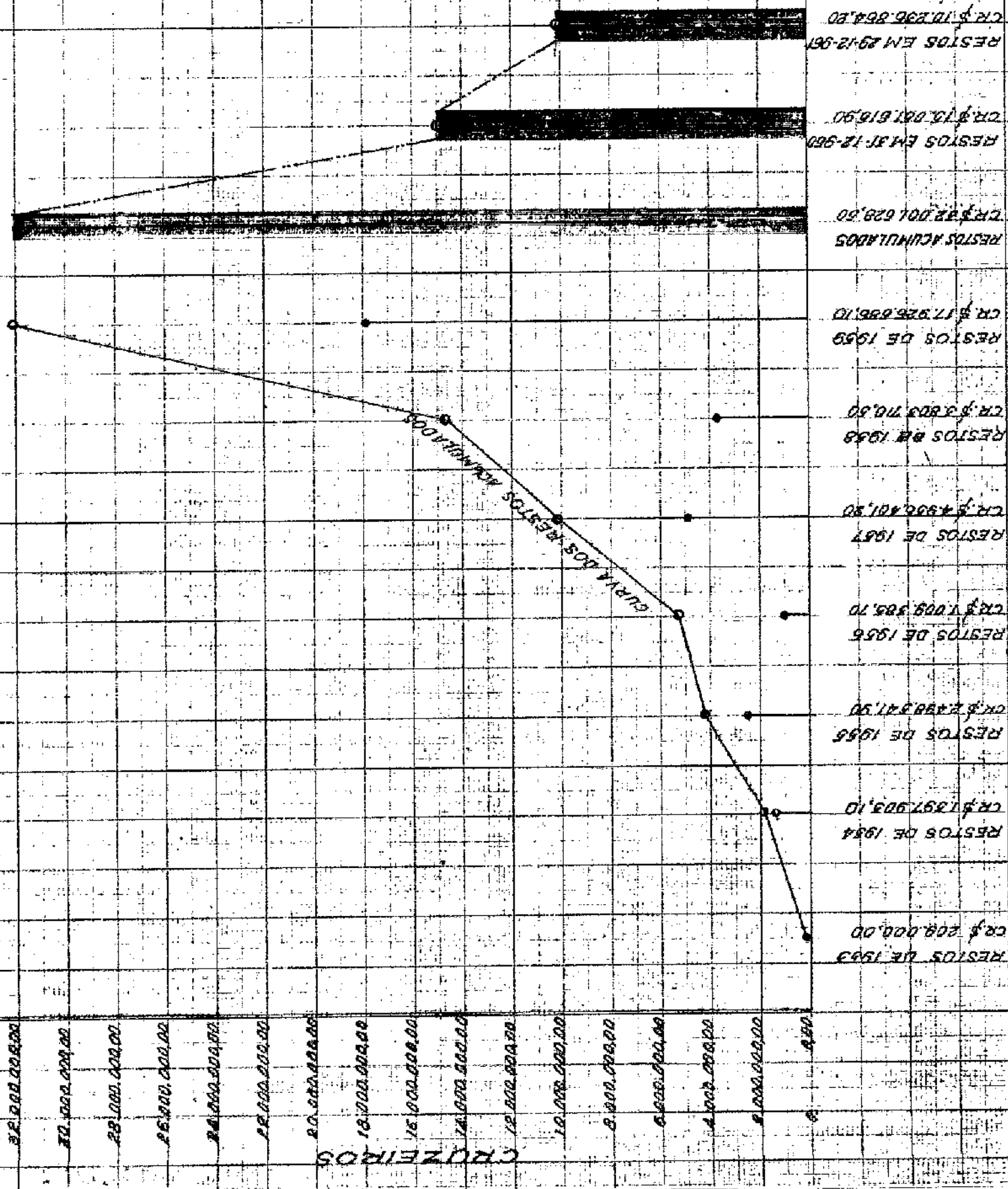
CR\$ 867.642,00

1961

CR\$ 000,000

RESTOS A PAGAR DESDE 1953

ESCALA 1 mm = CR\$ 200.000,00



0587706 1 9 15 18 02 01443 40

—

ESCALA 1 MM=CP\$ 100.000,00

RESTO DE 1953 = CR\$ 202.000,00
REMANESCENTE EM 30-12-61 = " 199.000,00

RESTO DE 1954 = CR\$ 1.597.903,70
REMANESCENTE EM 29-12-67 = 882.000,00

RESTO DE 1965 = CR\$ 2.438.541,90
REMANESCENTE EM 29-12-61 = + 1.153.040,00

RESTO DE 1955 = CR\$ 1.009.385,70
REMANESCENTE EM 29-12-61 = 628.450,00

RESTO DE 1957 = CR\$ 4.958.401,20
REMANESCENTE EM 29/12/61 = 1.154.020,00

RESTO DE 1958 = CR\$ 3.803.710,50
REMANESCENTE EM 29-12-61 = 1.417.965,60

RESTO DE 1959 CR\$ 17.926.686,10
REMANESCENTE EM 29.12.59 = 4.400.118,00

RESTO DE 1960 = CR\$ 867.642,50
DE MANEJANTE EM 29-12-61 = 592.260,00

1964 - NIHIL

LEGENDA:

COMPROMISSOS SOLVIDOS

QUESTIONS - ANSWERS

REF ID: A681859

REB 16
EPA 37-12-10600

65-15215-10000

58,000,000,00

NO. 25-100-100

85-067-027-02

SECRET

2-000-00680

संस्कृत-विभाग

2018年12月

18-000-0000-00

~~SECRET~~

14023000

~~SECRET~~

~~14-00000-0000~~

0-000-0000-00

6-6329-01-01

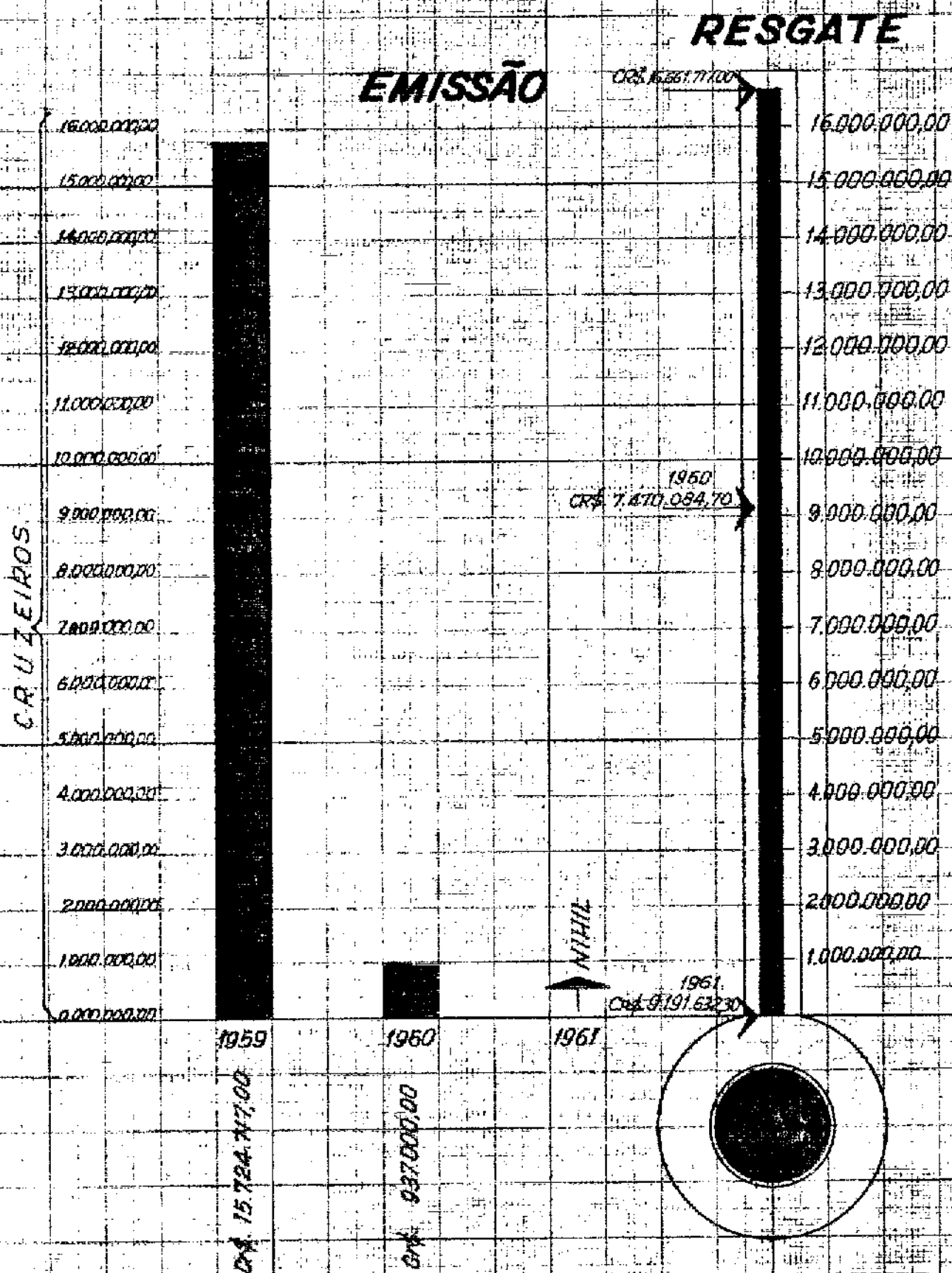
4-10-68

080317Z

[illegible]

COMPROMISSOS EM PAVIMENTAÇÃO E ESGOTOS

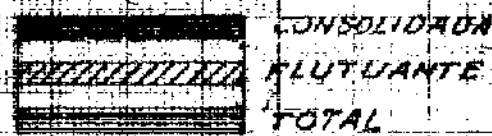
TÍTULOS - Lei 768/959



DIVIDAS CONSOLIDADAS E FLUTUANTES

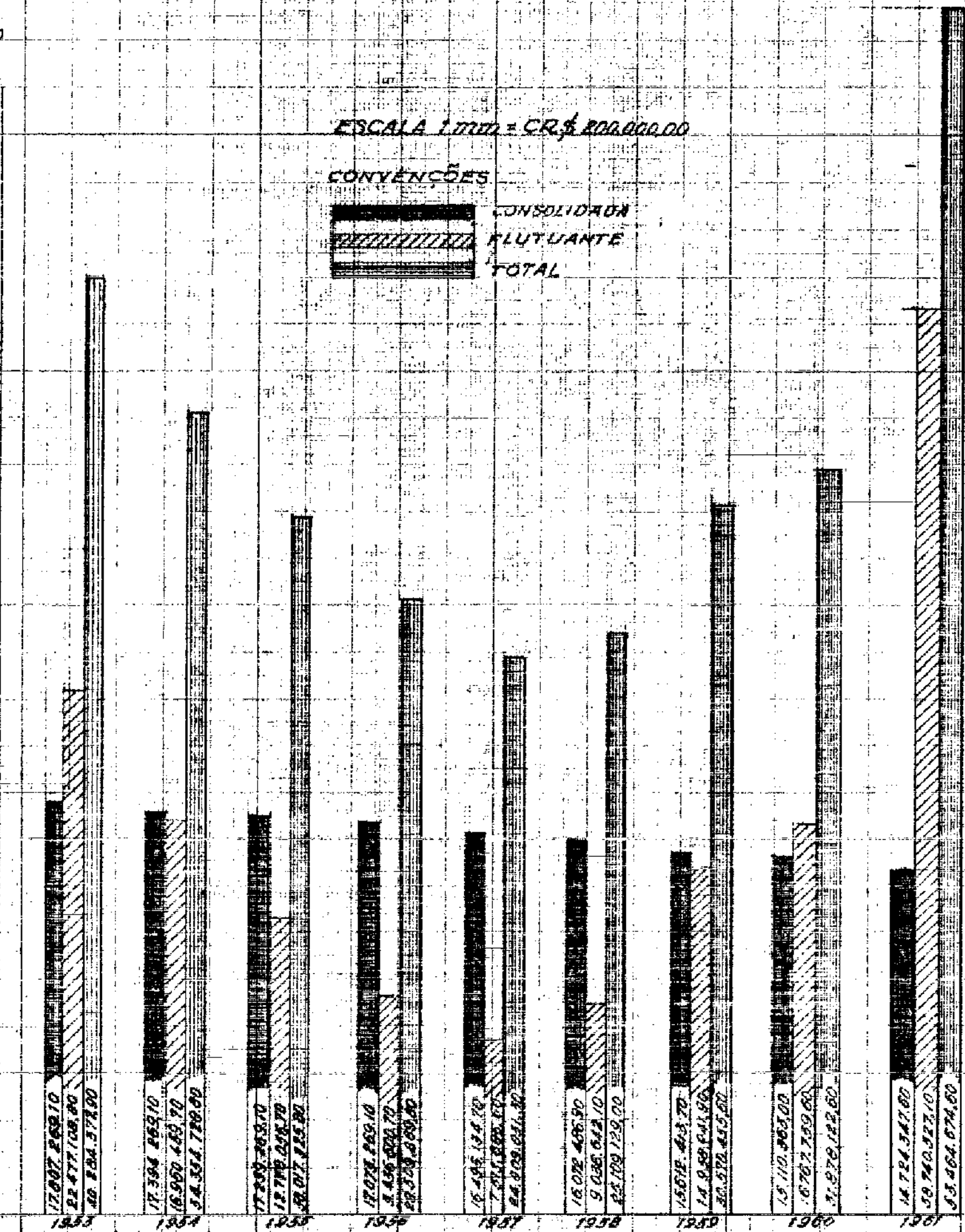
ESCALA 1 cm = CR\$ 200.000,00

CONVENÇÕES



MILHARES DE CRUZEIROS

54.000.000,00
52.000.000,00
50.000.000,00
48.000.000,00
46.000.000,00
44.000.000,00
42.000.000,00
40.000.000,00
38.000.000,00
36.000.000,00
34.000.000,00
32.000.000,00
30.000.000,00
28.000.000,00
26.000.000,00
24.000.000,00
22.000.000,00
20.000.000,00
18.000.000,00
16.000.000,00
14.000.000,00
12.000.000,00
10.000.000,00
8.000.000,00
6.000.000,00
4.000.000,00
2.000.000,00
000.000,00



PREFEITURA MUNICIPAL

EXERCÍCIO DE

BALANÇO FINANCEIRO

RECEITA

RECEITA ORÇAMENTÁRIA
Por Incidência

Sem Classificação	209	268	424,60	
Propriedade	42	758	341,90	
Circulação da Riqueza	5	253	762,60	
Atividade de Contribuintes	32	367	472,00	
Resultante da Atividade do Estado	16	531	621,40	306 179 622,50

RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA

Quota de Previdência	1	363	668,50	
Instituto de Previdência do Estado		317	496,80	
IAPFESP.	5	203	308,50	
Venda de Terreno aos Func. Municipais		65	699,30	
Imposto Sobre a Renda		104	912,30	
Emissão de Guias e Sarjetas		339	973,10	
Reparação da Rede de Esgotos		405	290,00	
Associação dos Func. Públicos		235	243,80	
Despejos Carnavalescos de 1961		235	000,00	
Cauções		921	470,90	
Cia. Internacional de Seguros		253	436,00	
CEESP - Carteira - Cper. Diversas	1	411	138,70	
IAPETC		319	128,70	
Conta Antecipação da Receita	10	129	795,10	
Serviço de Abastecimento à População		493	151,20	
Construção do Prédio da Escola Industrial Dr. Antenor S. Gandra		778	083,20	
Construção do Grupo Escolar Cecilia R. P. Guelli		964	395,00	23 541 191,10 329 720 813,60

D E S P E S A

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Ordinária

Por Serviços

Administração Geral	11 697 762,20
Exatão e Fisc. Financeira	11 649 346,20
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	14 179 160,50
Serviços de Educação Pública	18 564 421,80
Serviços de Saúde Pública	1 492 200,00
Serviços Industriais	32 918 622,80
Serviços da Dívida Pública	6 794 013,10
Serviços de Utilidade Pública	118 643 248,70
Encargos Diversos	23 615 151,80

242 553 927,10

Créditos Especiais e Extraordinários:

Por Serviços:

Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	124 600,00
Serviços de Educação Pública	50 000,00
Serviços Industriais	14 300 000,00
Serviços da Dívida Pública	14 330 420,90
Serviços de Utilidade Pública	16 684 582,80
Encargos Diversos	10 053 705,70

55 543 309,40

298 097 236,50

DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA

Restos a Pagar de 1 953	10 000,00
Restos a Pagar de 1 954	110 000,00
Restos a Pagar de 1 955	356 000,00
Restos a Pagar de 1 956	79 920,00
Restos a Pagar de 1 957	293 920,00
Restos a Pagar de 1 958	311 920,00
Restos a Pagar de 1 959	3 377 610,20
Restos a Pagar de 1 960	275 382,50
Cauções	803 242,10
Constr. do Predio da Escola Industrial	
Dr. Antenor Soares Gandra	167 114,70
Imposto sobre a Renda	92 141,00
Festejos Carnavalescos de 1 961	235 000,00
Cia. Internacional de Seguros	292 070,80
IAPETEC	319 128,70
CRESP.-Carteira de Operações Diversas	1 556 776,10
IAPFESP	6 097 145,90
Associação dos Func. Públicos	257 424,00
Conta Antecipação da Receita	10 129 795,10
Serviço de Abastecimento à População	493 151,20
Instituto de Previdência do Estado	313 730,90
Quota de Previdência	1 049 536,10
Execução da Rede de Esgotos	725 537,10
SENAI - Permuta de Terreno	6 840,00

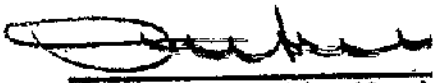
27 353 386,40

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR:

Na Tesouraria	832 294,40	
Nos Bancos	1 336 797,20	
Nas Caixa [^] s Econômicas	<u>43 986,60</u>	<u>2 213 078,20</u>
		<u>331 933 891,80</u>

Jundiaí, 29 de dezo


Assistente Técnico,
Contador - CRC. sp. 14 761.


Prefeito Muni

SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE:

15

Na Tesouraria	227 205,70	
Nos Bancos	6 202 612,60	
Nas Caixas Econômicas	<u>53 450,60</u>	<u>6 483 268,90</u>
		<u>331 933 891,80</u>

abro de 1 961.

el pal.

Leandro
Diretor da Fazenda,
Contador - CRC. sp. 14 582.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANÇO PATRI

EXERCÍCIO DE

A T I V O

ATIVO FINANCEIRO

Disponível:			
Na Tesouraria	227 205,70		
Nos Bancos	6 202 612,60		
Nas Caixas Econômicas	53 450,60	6 483 268,90	
Realizável:			
Responsabilidade de Terceiros	18 000,00		
Construção do Prédio da Escola Industrial Dr. Antenor S. Gandra	4 028 201,60		
Instituto de Previdência do Estado	144 856,50		
Associação dos Func. Públicos	22 191,00		
CRESP - Carteira Operações Diversas	145 637,40	4 358 886,50	10 842 155,40

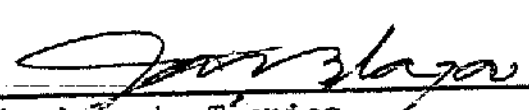
ATIVO PERMANENTE

Bens Móveis:			
Móveis e Utensílios	3 890 224,40		
Veículos e Acessórios	15 980 788,00		
Maquinas e Acessórios	389 160,40		
Semoventes	43 882,60	20 304 055,40	
Bens Imóveis:			
Próprios Municipais		94 808 332,00	
Bens de Natureza Industrial:			
Rêde de Água e Esgotos	10 500 000,00		
Reforma e Ampliação da Rêde de Água	37 316 212,80		
Fabrica de Tubos	446 600,00		
Ampliação da Rêde de Esgotos	5 201 364,70	53 464 177,50	
Diversos:			
Dívida Ativa	36 556 715,10	47 264 885,10	215 841 450,00
Almoxarifado	10 708 170,00		
			226 683 605,40

ATIVO COMPENSADO

Títulos Cauçionados	910 000,00		
Tesouraria Municipal - C/Selos	160 000,00	1 070 000,00	
		227 753 605,40	

Jundiaí,


Assistente Técnico,
Contador - CRC. - sp. 14 761.



P A S S I V O

PASSIVO FINANCEIRO

Restos a Pagar:				
Do Exercício de 1 953	199 000,00			
Do Exercício de 1 954	682 000,00			
Do Exercício de 1 955	1 163 040,00			
Do Exercício de 1 956	628 460,00			
Do Exercício de 1 957	1 154 020,00			
Do Exercício de 1 958	1 417 965,60			
Do Exercício de 1 959	4 400 118,60			
Do Exercício de 1 960	592 260,00	10 236 864,20		
Depósitos:				
Execução da Rede de Esgotos	65 521,20			
Execução de Guias e Sarjetas	1 418 910,40			
Quota de Previdência	1 151 537,00			
Venda de Terreno aos Func. Municipais	1 175 649,30			
CAFFESP	1 492 889,00			
Cauções	463 228,80			
Irmãos Spinelli - C/Depósito	200 000,00			
Departamento de Obras Sanitárias	37 972,40			
Pavimentação da Estrada de Campo Limpo	50 243,50			
Construção do Grupo Escolar "Cecília R.P. Guelli"	964 395,00	7 020 346,60	17 257 210,80	

PASSIVO PERMANENTE

Dívida Não Consolidada:				
Flutuante		38 740 327,10		
Dívida Consolidada:				
Empréstimo de 1 920	1 000,00			
Empréstimo de 1 943	4 505 000,00			
Empréstimo de 1 947	4 424 956,70			
Empréstimo de 1 950	5 793 390,90	14 724 347,60	53 464 674,70	
SOMA DO PASSIVO.....			70 721 885,50	

SALDO ECONÔMICO

Patrimônio Líquido			155 961 719,90	
			226 683 605,40	

PASSIVO COMPENSADO

Credores por Títulos Cauçionados	910 000,00			
Fazenda Municipal - C/Selos	160 000,00		1 070 000,00	
			227 753 605,40	

29 de dezembro de 1 961.-

Prefeito Municipal.

Edno J. Azevedo
 Diretor da Fazenda,
 Contador - CRC. - sp. 14 582.

VARIAÇÕES PASSIVAS

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Ordinária:

Por Serviços:

Administração Geral	14 697 762,20	
Exação e Fiscaliz. Financeira	11 649 346,20	
Serviço de Segurança Pública e		
Assistencia Social	14 179 160,50	
Serviço de Educação Pública	18 564 421,80	
Serviço de Saúde Pública	1 492 200,00	
Serviços Industriais	32 918 622,80	
Serviços da Dívida Pública	6 794 013,10	
Serviços de Utilidade Pública	118 643 248,70	
argos Diversos	23 615 151,80	242 553 927,10

Créditos Especiais e

Extrordinarios:

Por Serviços:

Serviço de Segurança Pública e		
Assistencia Social	124 600,00	
Serviços de Educação Pública	50 000,00	
Serviços Industriais	14 300 000,00	
Serviços da Dívida Pública	14 330 420,90	
Serviços de Utilidade Pública	16 684 582,80	
Encargos Diversos	10 053 705,70	55 543 309,40
		298 097 236,50

MUTACÕES PATRIMONIAIS

Cobrança da Dívida Ativa	5 910 887,50	
Cancelamentos da Dívida Ativa	2 569 327,20	8 480 214,70
Dívidas Contraídas:		
Flutuante		24 486 981,50
		32 967 196,20

RESULTADO ECONÔMICO DO EXERCÍCIO

"Aperavit" econômico verificado no exercício		28 425 989,20
		359 490 421,90

Jundiaí, 29 de de

[Assinatura]
Assistente Técnico,
Contador - CRC. sp. 14 761.

[Assinatura]
Prefeito

PATRIMONIAL

1961.

VARIAÇÕES ATIVAS

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Por Incidência:
Sem Classificação

209 268 424,60

Propriedade

42 758 341,90

Circulação da Riqueza

5 253 762,60

Atividade de Contribuintes

32 367 472,00

Resultante da Atividade do Estado

16 531 621,40 306 179 622,50

MUTACÕES PATRIMONIAIS

Aquisição dos seguintes:

Móveis e Utensílios

1 079 170,60

Veículos e Acessórios

7 631 322,00

Maquinas e Acessórios

46 218,00

Reforma e Ampl. da Rede de Água

11 511 420,00

Fábrica de Tubos

88 000,00

20 356 130,60

Amortização de Dívidas:

Flutuante

2 514 414,00

Consolidada

386 015,40

2 900 429,40

Diversos:

Acréscimo da Dívida Ativa

19 794 350,80

Almoxarifado-aumento do estoque

10 259 888,60

30 054 239,40 53 310 799,40

359 490 421,90

Zembro de 1961.

Municipal.


 Diretor da Fazenda,
 Contador - CRC. sp. 14 582.

P R E F E I T U R A M U N I C I P A L

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA

EXERCÍCIO

Códigos		T Í T U L O
Local	Geral	
		§ 1º - RECEITA ORDINÁRIA
		A - RECEITA TRIBUTÁRIA
		a) - Impostos
10	0	IMPOSTO TERRITORIAL
20	0	Imposto Territorial Urbano
30	0	Da Sede
40	0 11 1	IMPOSTO PREDIAL
50	0	Imposto Predial Urbano
51	0 11 1	Da Sede
60	0 12 1	IMPOSTO SOBRE INDÚSTRIAS E
70	0	PROFISSÕES
71	0 12 1	Imposto de Indústria e Profissões
80	0 17 3	Da Sede
90	0	IMPOSTO DE LICENÇA
101	0 17 3	Imposto de Licença
110	0 18 3	Da Sede
120	0	IMPOSTO SOBRE JOGOS E DIVERSÕES
121	0 18 3	Imposto sobre Jogos e Diversões
130	0 27 3	Da Sede
140	0	b) - Taxas
141	0 27 3	TAXAS RODOVIÁRIAS
160	9	Taxa de Conservação de
170	1 11 2	Estradas de Rodagem
180	1	Da Sede
190	1	TAXAS DE ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA SOCIAL
191	1 11 2	I- Taxa de Serv. Prev. c/Incendios
200	1 15 4	Da Sede
210	1	II- Taxa de Vigilância
211	1 15 4	Da Sede
220	1	TAXA DE SANEAMENTO
221	1 15 4	Taxa de Extinção de Formigueiros
230	1 18 1	Da Sede
240	1	TAXA DE EXPEDIENTE
241	1 18 1	Taxa de Expediente
250	1 21 4	Da Sede
260	1	TAXA DE FISCALIZAÇÃO E SERVIÇOS
261	1 21 4	DIVERSOS
270	1 23 4	Taxa de Emplacamento
280	1	Da Sede
290	1	TAXAS DE LIMPEZA PÚBLICA
291	1 23 4	I- Taxa de Remoção de Lixo
300	1 24 1	Domiciliar
310	1	Da Sede
320	1	II- Taxa de Limpeza de Vias Públicas
321	1 24 1	Da Sede
330	1	TAXAS DE VIAÇÃO
331	1 24 1	I- Taxa de Conservação de
340	1 25 1	Calçamento
350	1	Da Sede
360	1	II- Taxa de Execução de Calçamento
361	1 25 1	Da Sede
370	1	III- Taxa de Pavimentação
371	1 25 1	Da Sede
380	1	IV- Taxa de Colocação de Guias e
381	1 25 1	Sarjetas
390	1	Da Sede
400	1	
401	1 25 1	

C I P A L D E J U N D I A Í

ITA ORÇADA COM A ARRECADADA

DE 1 961

Receita Orçada. R\$	Receita Arrecadada R\$	Maior Arrecadação R\$	Menor Arrecadação R\$	Post
10 000 000,00	8 042 548,60	-	1 957 451,40	01
20 000 000,00	20 864 550,30	864 550,30	-	02
30 000 000,00	26 344 229,40	-	3 655 770,60	03
3 000 000,00	4 388 071,70	1 388 071,70	-	04
1 000 000,00	1 635 170,90	635 170,90	-	05
3 500 000,00	5 253 762,60	1 753 762,60	-	06
5 000 000,00	5 602 251,60	602 251,60	-	07
6 000 000,00	6 352 995,80	352 995,80	-	08
100 000,00	41 634,00	-	58 366,00	09
1 800 000,00	4 306 377,00	2 506 377,00	-	10
100 000,00	269 997,00	169 997,00	-	11
2 800 000,00	2 937 064,00	137 064,00	-	12
1 000 000,00	942 864,40	-	57 135,60	13
1 000 000,00	1 059 701,20	59 701,20	-	14
100 000,00	498 600,20	398 600,20	-	15
5 000 000,00	4 284 398,80	-	715 601,20	16
200 000,00	25 872,30	-	174 127,70	17

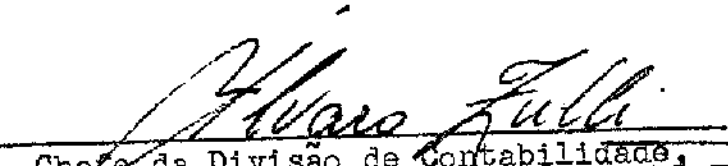
410	1	V- Taxa de Conservação de Guias e
420	1	Sarjetas
421	1 25 1	Da Sede
430	1	VI- Taxa de Conservação de Vias
440	1	Nao Pavimentadas
441	1 25 1	Da Sede
470	2	B - RECEITA PATRIMONIAL
480	2 02 0	RENTA DE CAPITAIS
490	2	Juros de Depositos
491	2 02 0	Da Sede
510	3	C - RECEITA INDUSTRIAL
520	3 03 0	SERVIÇOS URBANOS
530	3	I- Taxa de Consumo de Água
531	3 03 0	Da Sede
540	3	II- Taxa de Ligação de Água
541	3 03 0	Da Sede
550	3	III- Execução da Rede de Água
551	3 03 0	Da Sede
560	3	IV- Taxa de Esgotos
561	3 03 0	Da Sede
570	3	V- Taxa de Ligação de Esgotos
571	3 03 0	Da Sede
580	3	VI- Execução da Rede de Esgotos
581	3 03 0	Da Sede
600	4	D - RECEITAS DIVERSAS
610	4 11 0	RECEITA DE MERCADOS, FEIRAS E
620	4	MATADOURO
630	4	I- Receita de Feiras e Mercados
640	4 11 0	Da Sede
650	4	II- Receita do Matadouro
651	4 11 0	Da Sede
660	4 12 0	RECEITA DE CEMITÉRIOS
670	4	Receita do Cemiterio
671	4 12 0	Da Sede
680	4 14 0	RECEITA DA UNIÃO
690	4	I- Quota atribuida ao município de
		acordo com o art. 15, item III,
		§ 2º da Const. Federal
691	4 14 0	Da Sede
700	4	II- Quota atribuida ao município de
		acordo com o art. 15, § 4º da
		Constituição Federal
701	4 14 0	Da Sede
710	4 15 0	RECEITA DO ESTADO
720	4	I- Quota prevista no artigo 20 da
		Const. Federal e Lei Estadual
		nº 589/49
721	4 15 0	Da Sede
730	4 15 0	II- Quota prevista no art. 15, item
		III, § 2º da Const. Federal
731	4 15 0	Da Sede
740	4 15 0	III- Quota prevista no artigo 21, da
		Const. Federal
741	4 15 0	Da Sede
760		§ 2º - RECEITA EXTRAORDINÁRIA
770	6 12 0	COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA
771	6 12 0	Da Sede
780	6 21 0	MULTAS
781	6 21 0	Da Sede
790	6 23 0	EVENTUAIS
791	6 23 0	Da Sede
		RECEITA ADICIONAL
	6 22 0	Operação de Crédito realizada de acordo
		com a Lei nº 851/60
		Operação de Crédito realizada de acordo
		com a Lei nº 747/59
		Operação de Crédito realizada de acordo
		com a Lei nº 852/60
		Operação de Crédito realizada de acordo
		com a Lei nº 626/58

200 000,00	92 634,00	-	107 366,00
600 000,00	802 197,30	202 197,30	-
100 000,00	538 437,50	438 437,50	-
7 000 000,00	12 809 482,90	5 809 482,90	-
100 000,00	764 295,80	664 295,80	-
200 000,00	59 946,10	-	140 053,90
2 000 000,00	4 231 572,80	2 231 572,80	-
100 000,00	1 257 950,00	1 157 950,00	-
2 000 000,00	-	-	2 000 000,00
800 000,00	1 405 904,00	605 904,00	-
1 000 000,00	1 647 393,60	647 393,60	-
500 000,00	957 508,00	457 508,00	-
1 500 000,00	-	-	1 500 000,00
1 500 000,00	1 664 808,90	164 808,90	-
95 000 000,00	114 357 234,10	19 357 234,10	-
2 000 000,00	9 600 000,70	7 600 000,70	-
5 000 000,00	24 729 372,50	19 729 372,50	-
5 000 000,00	5 910 887,50	910 887,50	-
1 000 000,00	2 205 370,40	1 205 370,40	-
600 000,00	2 641 278,30	2 041 278,30	-
216 800 000,00	278 526 364,20	72 092 236,60	10 365 872,40
10 000 000,00	10 000 000,00	-	-
186 981,50	186 981,50	-	-
10 900 000,00	10 900 000,00	-	-
3 400 000,00	3 400 000,00	-	-

O 14 1

Imposto sobre transmissão da propriedade
de imobiliária "inter-vivos" - Decreto
nº 905, de 24/11/61 "ad referendum" da
Câmara Municipal

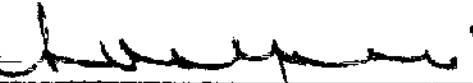
Jundiaí


Chefe da Divisão de Contabilidade
Técnico em Contabilidade - CRC.sp. 1º 723.

20
29

3 166 276,80	3 166 276,80	-	
244 453 258,30	306 179 622,50	72 092 236,60	10 365 872,40

, 29 de dezembro de 1 961.-



Prefeito Municipal.



Diretor da Fazenda,
Contador - CRC. sp. 14 582.

Códigos		T Í T U L O		Despesa
Local	Geral			Fixada
				Cr
100	0	§ 1ª - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
110		Poder Legislativo		
111	8 00 0	Pessoal Fixo	2 383 384,80	
111	8 00 1	Pessoal Variável	176 904,00	
111	8 00 2	Material Permanente	300 000,00	
111	8 00 3	Material de Consumo	150 000,00	
111	8 00 4	Despesas Diversas:		
		I- Representação da Câmara	100 000,00	
		II- Telegrafos	2 000,00	
		III- Correios	3 000,00	
		IV- Publicações	168 000,00	
		V- Aluguel do Prédio	9 600,00	
		VI- Fornecimento de Café	120 000,00	
		VII- Assinatura de Jornais, Revistas e aquisição de livros	20 000,00	
		VIII- Serviços Taquigraficos	400 000,00	
		IX- Despesas de viagem	10 000,00	
		X- Eventuais	30 000,00	
120		Encargos Diversos		
130		Pessoal Inativo		
131	8 90 0	Pessoal Fixo	1 889 156,20	
140		Poder Executivo		
141	8 02 0	Pessoal Fixo:		
		I- Subsídio	240 000,00	
		II- Representação	120 000,00	
141	8 02 2	Material Permanente	700 000,00	
141	8 02 4	Despesas Diversas	50 000,00	
150		Prefeitura		
151	8 07 0	Serviços Técnicos e Especializados-P.Fixo	3 249 559,60	
151	8 07 1	Pessoal Variável	70 000,00	
151	8 07 2	Material Permanente	50 000,00	
151	8 07 3	Material de Consumo	50 000,00	
151	8 09 0	Serviços Diversos - Pessoal Fixo	5 191 651,10	
151	8 09 1	Pessoal Variável	70 000,00	
151	8 09 2	Material Permanente	50 000,00	
151	8 09 3	Material de Consumo	300 000,00	
151	8 09 4	Despesas Diversas:		
		I- Telegrafos	5 000,00	
		II- Correios	10 000,00	
		III- Publicações	240 000,00	
		IV- Transportes	100 000,00	
		V- Telefones	100 000,00	
		VI- Despesas de viagem de funcionários	120 000,00	
151	8 13 0	Exação e Fiscaliz. Financeira - P.Fixo	7 741 012,00	
151	8 13 1	Pessoal Variável	1 218 788,40	
151	8 13 2	Material Permanente	8 126 000,00	
151	8 13 3	Material de Consumo	300 000,00	
151	8 13 4	Despesas Diversas	1 500 000,00	
200		§ 2ª - SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS		
210		Matadouro		
211	8 89 0	Pessoal Fixo	490 459,20	
211	8 89 1	Pessoal Variável	969 796,80	
211	8 89 3	Material de Consumo	50 000,00	
211	8 89 4	Despesas Diversas	5 000,00	
220		Mercado		
221	8 89 0	Pessoal Fixo	402 413,60	
221	8 89 1	Pessoal Variável	246 892,80	
221	8 89 2	Material Permanente	20 000,00	

DE 1 961.

Suplementação de Verbas R\$	Anulação de Verbas R\$	Despesa Paga R\$	SALDOS R\$	LEI Nº
380 000,00	-	2 756 199,20	7 185,60	960
-	-	142 467,10	34 436,90	
-	70 000,00	143 690,00	86 310,00	937
135 000,00	-	278 919,50	6 080,50	921 e 937
-	-	89 555,00	10 445,00	
3 000,00	-	2 421,50	2 578,50	921
4 000,00	-	7 000,00	-	921
216 000,00	-	384 000,00	-	921 e 937
-	-	9 600,00	-	
10 000,00	-	89 001,00	40 999,00	921
-	-	19 001,50	998,50	
152 000,00	-	455 500,00	96 500,00	921 e 937
-	-	9 973,00	27,00	
10 000,00	-	38 565,00	1 435,00	937
-	-	1 889 156,20	-	
-	-	240 000,00		
-	-	120 000,00		
-	-	676 540,00	23 460,00	
50 000,00	-	98 400,00	1 600,00	921
-	100 000,00	3 118 059,70	31 499,90	972
-	50 000,00	-	20 000,00	972
-	-	6 500,00	43 500,00	
60 000,00	-	109 651,50	348,50	974
-	700 000,00	4 329 171,70	162 479,40	972
-	50 000,00	-	20 000,00	972
-	-	37 432,30	12 567,70	
50 000,00	-	349 813,90	186,10	974
-	-	4 989,00	11,00	
-	-	8 794,50	1 205,50	
150 000,00	-	384 025,00	5 975,00	921
-	-	45 891,00	54 109,00	
350 000,00	-	622 649,80	27 350,20	921 e 937
-	-	119 951,00	49,00	
-	250 000,00	7 294 559,70	196 452,30	972
600 000,00	-	1 818 788,40	-	921 e 972
-	7 245 000,00	873 498,00	7 502,00	891, 909, 921
-	-	-	-	e 928
100 000,00	-	398 119,10	1 880,90	974
100 000,00	1 000 000,00	441 306,20	158 693,80	921 e 974
-	-	-	-	
-	200 000,00	213 423,80	77 035,40	972
10 000,00	-	1 053 610,70	16 186,10	921
-	-	47 161,70	2 838,30	
-	-	-	5 000,00	
-	-	-	-	
-	-	402 413,60	-	
18 000,00	-	404 028,80	22 864,00	937 e 972
-	-	-	20 000,00	

221	8 89 3	Material de Consumo	50 000,00 -
221	8 89 4	Despesas Diversas	100 000,00
230		Cemitério	
231	8 89 0	Pessoal Fixo	236 360,00
231	8 89 1	Pessoal Variável	1 172 066,60
231	8 89 3	Material de Consumo	150 000,00
231	8 89 4	Despesas Diversas	500 000,00
240		Limpeza Pública	
241	8 85 0	Pessoal Fixo	1 416 996,00
241	8 85 1	Pessoal Variável	7 921 686,20
241	8 85 2	Material Permanente	1 800 000,00
241	8 85 3	Material de Consumo	800 000,00
250		Serviços Industriais	
251		Serviços Urbanos	
251	8 63 0	Pessoal Fixo:	
		Água	2 748 196,20
		Esgotos	135 000,00
251	8 63 1	Pessoal Variável:	
		Água	7 300 028,40
		Esgotos	1 319 067,10
251	8 63 2	Material Permanente	
		Água	500 000,00
251	8 63 3	Material de Consumo:	
		Água	1 300 000,00
		Esgotos	1 300 000,00
251	8 63 4	Despesas Diversas:	
		Água:	
		I- Fornecimento de energia elétrica	
		as bombas - E.T.A.	150 000,00
		II- Fornecimento de energia elétrica	
		as bombas - Captação	1 000 000,00
		III- Execução da Rede de Água	200 000,00
		Esgotos:	
		IV- Execução da Rede de Esgotos	2 000 000,00
260		Jardins Públicos	
261	8 81 0	Pessoal Fixo	355 420,80
261	8 81 1	Pessoal Variável	4 551 667,70
261	8 81 3	Material de Consumo	250 000,00
270		Iluminação Pública	
271	8 88 3	Material de Consumo	800 000,00
271	8 88 4	Despesas Diversas:	
		I- Fornecimento de energia elétrica	
		a Iluminação da cidade	3 600 000,00
		II- Novas Instalações de luz elétrica	
		na cidade	8 000 000,00
280		Serviços Diversos	
281		Extinção de Formigueiros	
281	8 89 1	Pessoal Variável	140 000,00
281	8 89 3	Material de Consumo	20 000,00
300		§ 3º - OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS	
301		Diretoria de Obras	
301	8 80 0	Pessoal Fixo	5 899 560,40
301	8 80 1	Pessoal Variável	653 322,00
301	8 80 2	Material Permanente	400 000,00
301	8 80 3	Material de Consumo	300 000,00
301	8 80 4	Despesas Diversas	100 000,00
310		Conservação de Vias Públicas	
311	8 81 0	Pessoal Fixo	466 096,80
311	8 81 1	Pessoal Variável	2 643 761,50
311	8 81 3	Material de Consumo	1 500 000,00
320		Conservação de Rodovias	
321	8 82 0	Pessoal Fixo	961 760,20
321	8 82 1	Pessoal Variável	9 248 171,30
321	8 82 2	Material Permanente	1 200 000,00
321	8 82 3	Material de Consumo	6 500 000,00
321	8 82 4	Despesas Diversas	10 000 000,00
330		Reparações Diversas	
331	8 89 1	Pessoal Variável	10 379 354,40
331	8 89 3	Material de Consumo	200 000,00
331	8 89 4	Despesas Diversas:	
		I- Taxa de Pavimentação	2 000 000,00
		II- Reforma e Adap. Paço Municipal	500 000,00

-	-	48 722,00	1 278,00	
-	-	-	100 000,00	
170 000,00	-	232 907,50	3 452,50	921 e 972
1 000 000,00	-	1 324 710,00	17 356,60	
	-	111 571,00	38 429,00	960
	-	617 657,20	882 342,80	
50 000,00	-	1 466 996,00	-	972
2 150 000,00	-	10 071 686,20	-	921, 937 e 972
	-	1 013 000,00	787 000,00	
1 250 000,00	-	2 045 984,90	4 015,10	921, 937 e 974
84 152,10	-	2 832 348,30	-	972
15 847,90	-	137 337,50	13 510,40	972
4 000 000,00	700 000,00	10 584 525,50	15 502,90	921 e 972
1 400 000,00	-	2 703 610,20	15 456,90	921 e 972
500 000,00	-	645 362,00	354 638,00	960
3 000 000,00	-	3 946 724,10	353 275,90	921, 937 e 960
700 000,00	-	1 898 149,50	101 850,50	937 e 974
-	-	134 820,90	15 179,10	
500 000,00	-	925 414,50	74 585,50	
	-	612 050,50	87 949,50	937
6 500 000,00	-	8 498 279,80	1 720,20	921 e 937
1 100 000,00	300 000,00	5 589 999,80	55 420,80	
400 000,00	-	569 450,10	61 667,90	921 e 972
	-		80 749,90	921 e 974
700 000,00	-	1 462 172,10	37 827,90	921
1 500 000,00	-	5 051 868,00	48 132,00	937
10 500 000,00	-	15 831 296,50	2 668 703,50	921, 937 e 960
-	100 000,00	-	40 000,00	972
-	-	15 800,00	4 200,00	
1 800 000,00	500 000,00	5 270 234,50	129 325,90	972
	-	2 453 322,00	-	921, 937 e 972
400 000,00	150 000,00	117 751,60	132 248,40	961 e 962
	-	586 431,50	113 568,50	921 e 937
	-	-	100 000,00	
70 000,00	-	520 831,20	15 265,60	972
1 350 000,00	-	3 971 335,90	22 425,60	921 e 937
1 050 000,00	-	2 548 263,90	1 736,10	937, 955 e 974
	150 000,00	761 760,20	50 000,00	972
750 000,00	-	9 984 421,10	13 750,20	921 e 972
	-	1 019 570,00	180 430,00	
8 600 000,00	-	15 028 134,20	71 865,80	921, 937 e 960
	-		e 974	
	-	17 502,00	9 982 498,00	
1 950 000,00	-	12 329 354,40	-	921, 937 e 972
650 000,00	-	822 116,30	27 883,70	921, 937 e 974
5 000 000,00	-	6 568 940,00	431 060,00	921, 937 e 960
	-	472 913,50	27 086,50	

		III- Reformas e adaptações no prédio da Praça Tiburcio E. Siqueira	1 500 000,00
340		Constr. Lograd. Públicos	
341	8 81 3	Material de Consumo	100 000,00
341	8 81 4	Despesas Diversas:	
		I- Realização da Festa da Uva	1 000 000,00
		II- Pagamento de diversas desapropriações de proc. em andamento	3 000 000,00
		III- Construção de abrigos públicos para passageiros de Ônibus	300 000,00
		IV- Construção de muros e passeios em terrenos e prédios municipais	500 000,00
		V- Instalação de Recreios Infantis	500 000,00
		VI- Construção de passagem para pedestres s/as linhas da C.P. na Barreira	1 000 000,00
		VII- Plano Diretor	1 000 000,00
400		§ 4º - <u>SERVICOS PÚBLICOS DE INTERESSE COMUM COM O ESTADO</u>	
410		Escolas Municipais	
420		Ensino Primário, Secundário e Complementar	
421	8 33 0	Pessoal Fixo:	
421		Diretoria da Educação	1 004 142,40
		Praça Municipal de Esportes	204 926,40
		Parque Municipal	188 748,00
		Escolas Primárias	4 480 804,00
		Parque Infantil	1 453 711,20
421	8 33 1	Pessoal Variável:	
		Ballet Jundiáense	84 672,00
		Praça Municipal de Esportes	876 691,20
		Parque Municipal	686 247,80
421	8 33 2	Material Permanente:	
		Diretoria da Educação	10 000,00
		Parque Infantil	40 000,00
		Praça Municipal de Esportes	50 000,00
		Parque Municipal	50 000,00
421	8 33 3	Material de Consumo:	
		I- Diretoria da Educação	50 000,00
		II- Escolas Primárias	100 000,00
		III- Parque Infantil	100 000,00
		IV- Praça Municipal de Esportes	50 000,00
		V- Parque Municipal	50 000,00
421	8 33 4	Despesas Diversas:	
		I- Aluguel de salas p/ Esc. Primárias	360 000,00
		II- Aux. ao Instituto de Educação de Jundiá, p/ despesas de expediente e conservação	48 000,00
		III- Aux. p/ festas do Parque Infantil	10 000,00
		IV- Aux. a Sopa Escolar	30 000,00
		V- Aux. ao Lanche Escolar do Parque Infantil	60 000,00
		VI- Aux. p/ despesas de condução dos Inspectores do Ensino	20 000,00
421	8 38 4	Despesas Diversas:	
		a) Ensino Primário:	
		I- Aux. às Caixas Escolares	200 000,00
		II- Aux. a Caixa Senai Ferroviária	5 000,00
		III- Aux. ao Ballet Jundiáense	16 800,00
		IV- Aux. a Escola Paroquial Francisco Teles	23 000,00
		V- Aux. a Escola Paroquial de V. Arens	35 000,00
		VI- Aux. a Escola Noturna da Rua Pira-pora	20 000,00
		VII- AUX. a Alfabetização de Adultos	20 000,00
		VIII- Aux. a Escola Cesário Mota	5 000,00
		IX- Aux. a Escola Paroquial Nossa Senhora das Graças	30 000,00
		X- Aux. ao Nucleo da Cruzada dos Militares Espíritas de Jundiá- Escola Diurna e Noturna	40 000,00
		XI- Aux. ao Grupo de Escoteiros do Grupo Escolar Pedro de Oliveira	15 000,00

-	1 500 000,00	-	-	921
40 000,00	-	124 400,00	15 600,00	974
-	1 000 000,00	-	-	921
4 000 000,00	-	5 882 617,20	1 117 382,80	921,937 & 960
800 000,00	-	966 189,40	133 810,60	937 & 960
-	-	498 505,00	1 495,00	-
1 500 000,00	-	-	2 000 000,00	921
-	-	978 193,70	21 806,30	-
-	-	146 201,20	853 798,80	-
-	-	969 453,40	34 689,00	-
-	-	204 926,40	-	-
1 452,00	-	190 200,00	-	972
506 202,80	-	4 917 789,00	69 217,80	972
2 345,20	-	1 456 056,40	-	972
-	-	84 672,00	-	-
501 999,60	-	1 318 508,60	60 182,20	921 & 972
68 000,40	-	754 248,20	-	972
-	-	4 900,00	5 100,00	-
-	-	29 200,00	10 800,00	-
-	-	10 680,00	39 320,00	-
-	-	15 326,00	34 674,00	-
20 000,00	-	65 247,00	4 753,00	974
30 000,00	-	122 273,80	7 726,20	974
40 000,00	-	137 798,00	2 202,00	974
700 000,00	-	748 801,30	1 198,70	921 & 937
50 000,00	-	95 545,00	4 455,00	974
-	-	352 186,50	7 813,50	-
-	-	48 000,00	-	-
-	-	10 000,00	-	-
-	-	30 000,00	-	-
-	-	60 000,00	-	-
-	-	20 000,00	-	-
-	-	200 000,00	-	-
-	-	5 000,00	-	-
-	-	16 800,00	-	-
-	-	23 000,00	-	-
-	-	35 000,00	-	-
-	-	20 000,00	-	-
-	-	20 000,00	-	-
-	-	5 000,00	-	-
-	-	30 000,00	-	-
-	-	40 000,00	-	-
-	-	15 000,00	-	-

			b) Ensino Profissional:	
			XII- Aux. à Escola Técnica de Comércio Prof. Luiz Rosa	50 000,00
			XIII- Aux. à Escola Técnica de Comércio Padre Anchieta	50 000,00
			c) Ensino Secundário:	
			XIV- Aux. ao Ginásio Padre Anchieta	15 000,00
			XV- Aux. ao Ginásio Ros.	15 000,00
			XVI- Aux. ao Seminário Padres Salvatorianos de Vila Arens	50 000,00
			d) Educação Física:	
			XVII- Aux. à Comissão Central de Esportes	1 000 000,00
			XVIII- Aux. ao Esporte da Escola Industrial	10 000,00
			XIX- Aux. à Liga Jundiaense de Futebol p/disputa do Campeonato Amador do Estado em 1 961	30 000,00
			XX- Aux. ao Ciclo Clube de Jundiaí	5 000,00
			e) Diversos:	
			XXI- Aux. ao Centro Cultural de Debates XIII de Agosto	20 000,00
			XXII- Aux. à UJES - União Jundiaense dos Estudantes Secundários	10 000,00
			XXIII- Aux. à Liga Jundiaense de Futebol de Salão	20 000,00
			XXIV- Construções, adaptações e reparos em Estabelecimentos de ensino	10 000 000,00
			XXV- 10 (dez) bolsas de estudos para alunos pobres frequentarem cursos secundários	40 000,00
			XXVI- Aux. à C.C.O. para jogos abertos do Interior	-
430			Segurança Pública	
431	8 28 4		Despesas Diversas:	
			Aux. ao Posto Policiais para Alugueis	50 000,00
440			Serv. Prev. c/Incêndios	
441	8 25 2		Material Permanente	1 000 000,00
441	8 25 3		Material de Consumo	1 800 000,00
441	8 25 4		Despesas Diversas:	
			I- Quota contratual devida para manutenção do pessoal	340 000,00
			II- Fornecimento de alimentação e diárias ao pessoal	360 000,00
			III- Despesas com o pessoal do Destacamento	1 500 000,00
450			Serviço de Vigilância	
451	8 25 0		Pessoal Fixo	497 388,00
451	8 25 1		Pessoal Variável	4 693 785,10
451	8 25 2		Material Permanente	330 000,00
451	8 25 3		Material de Consumo	500 000,00
460			Órgãos Culturais	
461	8 38 4		Despesas Diversas:	
			I- Aux. à Comissão Municipal de Bibliotecas	8 000,00
			II- Aux. ao Gabinete de Leitura Ruy Barbosa	30 000,00
			III- Aux. ao Conservatório Musical de Jundiaí	45 600,00
			IV- Aux. à Sociedade Jundiaense de Cultura Artística	48 000,00
			V- Aux. à Associação Jundiaense de Contabilistas	25 000,00
			VI- Aux. ao Grêmio Estudantino José Feliciano	5 000,00
			VII- Aux. ao Grêmio Estudantino Prof. Luiz Rosa	5 000,00
			VIII- Aux. ao Grêmio Estudantino Padre Anchieta	5 000,00
			IX- Aux. ao Grêmio Estudantino Dr. Antenor Soares Gandra	5 000,00
			X- Aux. ao Grêmio Estudantino Esc. Senai	5 000,00

-	-	50 000,00	-	
-	-	50 000,00	-	
-	-	15 000,00	-	
-	-	15 000,00	-	
-	-	50 000,00	-	
800 000,00	700 000,00	1 100 000,00	-	840, 921, 902 e 960
-	10 000,00	-	-	910
-	-	30 000,00	-	
-	5 000,00	-	-	910
-	-	20 000,00	-	
-	10 000,00	-	-	910
-	-	20 000,00	-	
-	6 000 000,00	3 367 726,10	632 273,90	959
80 000,00	-	83 200,00	36 800,00	910
700 000,00	-	700 000,00	-	Dec. 840 e 902
-	-	21 600,00	28 400,00	
-	-	600 736,00	399 264,00	
-	-	1 607 474,20	192 525,80	
-	-	340 000,00	-	
-	-	359 696,00	304,00	
-	-	1 006 200,00	493 800,00	
60 000,00	-	519 581,10	37 806,90	972
1 900 000,00	60 000,00	5 630 358,10	3 427,00	921, 937 e 972
150 000,00	24 600,00	-	305 400,00	980
	-	590 314,20	59 685,80	937
-	-	8 000,00	-	
-	-	30 000,00	-	
-	-	45 600,00	-	
-	-	48 000,00	-	
-	-	5 000,00	-	
-	5 000,00	-	-	910
-	-	5 000,00	-	
-	-	-	5 000,00	
-	-	5 000,00	-	
-	-	5 000,00	-	

XI-	Aux. à Corporação Musical Lírica Traviuense	10 000,00
XII-	Aux. ao Orfeão Juan Martau	6 000,00
XIII-	Aux. à União Cultural Inglesa	6 000,00
XIV-	Aux. à União Cultural Francesa	6 000,00
XV-	Aux. ao Grêmio Cultural Mario de Andrade do Conservatório Musical de Jundiaí	5 000,00
XVI-	Aux. ao Conservatório Modelo Jundiaí	45 600,00
XVII-	Aux. à Sociedade Musical Recreativa União Brasileira	30 000,00
XVIII-	Aux. ao Salão de Belas Artes Jundiaí	50 000,00
XIX-	Aux. ao Clube Filatélico Jundiaíense	10 000,00
XX-	Aux. ao Centro Católico São José	10 000,00
XXI-	Aux. à Corporação Musical Lira Itupeyense	30 000,00
XXII-	Aux. à Corporação Musical Banda Paulista	30 000,00
XXIII-	Aux. à Comissão de Conferências e Cursos	15 000,00

§ 5º - D Í V I D A S

Dívida Consolidada

500			
510			
511	8 73 4	Despesas Diversas:	
		Amortização no exercício:	
		Empréstimo de 1 943	233 000,00
		Empréstimo de 1 947	66 261,80
		Empréstimo de 1 950	86 753,60
511	8 74 4	Despesas Diversas:	
		Juros do exercício:	
		Empréstimo de 1 943	327 635,00
		Empréstimo de 1 947	229 779,30
		Empréstimo de 1 950	300 839,40
511	8 75 4	Despesas Diversas	
		Editais, publicações, etc	10 000,00
520		<u>Dívida Flutuante</u>	
521	8 76 4	Despesas Diversas	
		Para pagamento no exercício	1 087 503,90
521	8 77 4	Despesas Diversas:	
		Juros do exercício:	
		Empréstimo de 1 950	179 388,30
		Empréstimo de 1 952	181 231,80
		Empréstimo de 1 959	2 609 040,00
		Empréstimo de 1 960	1 209 000,00
		Pagamento de juros provenientes de Operações de Crédito	1 000 000,00

§ 6º - AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

Assistência Pública

600			
610			
611	8 48 2	Material Permanente	
611	8 48 4	Despesas Diversas:	
		I- Aux. ao Hospital de Caridade São Vicente de Paulo	220 000,00
		II- Aux. ao Hospital de Caridade São Vicente de Paulo p/Clinica de Desidratação Infantil	300 000,00
		III- Aux. ao SAMDU - a) contribuição	600 000,00
		Aux. ao SAMDU - b) Aluguéis	240 000,00
		Aux. ao SAMDU - c) Veículos	240 000,00
		<u>Assistência Social</u>	
620			
621	8 29 4	Despesas Diversas:	
		I- Para amparo à Maternidade e Infância:	
		a) Aux. à Casa da Criança	100 000,00
		b) Aux. ao Lar Anália Franco	60 000,00
		c) Aux. ao Hospital de Caridade São Vicente de Paulo	80 000,00
		d) Aux. ao Posto de Puericultura	15 000,00
		e) Aux. à Maternidade aos Servidores Municipais	300 000,00
		II- Aux. ao Asilo Barão do Rio Branco	20 000,00
		III- Aux. à Vila dos Pobres	122 000,00
		IV- Aux. ao Albergue Noturno A.Kardec	70 000,00

-	10 000,00	-	-	-
-	-	-	6 000,00	-
-	-	6 000,00	-	-
-	-	6 000,00	-	-
-	-	-	5 000,00	-
-	-	45 600,00	-	-
-	-	30 000,00	-	-
-	-	50 000,00	-	-
-	-	10 000,00	-	-
-	-	-	10 000,00	-
-	-	30 000,00	-	-
-	-	30 000,00	-	-
-	-	-	15 000,00	-
-	-	233 000,00	-	-
-	-	66 261,80	-	-
-	-	86 753,60	-	-
-	-	327 635,00	-	-
-	-	229 719,30	-	-
-	-	300 839,40	-	-
-	-	10 000,00	-	-
1 554 986,10	-	2 514 414,00	128 076,00	972
-	-	179 388,30	-	-
-	-	181 231,80	-	-
-	1 554 986,10	782 542,60	1 271 511,30	972
-	-	182 167,30	1 026 832,70	-
700 000,00	-	1 700 000,00	-	921 e 937
-	-	972 200,00	27 800,00	-
-	-	220 000,00	-	-
-	-	300 000,00	-	-
-	-	-	600 000,00	-
-	-	-	240 000,00	-
-	-	-	240 000,00	-
-	-	100 000,00	-	-
-	-	60 000,00	-	-
-	-	80 000,00	-	-
-	-	15 000,00	-	-
150 000,00	-	336 000,00	114 000,00	921
-	-	20 000,00	-	-
-	-	122 000,00	-	-
-	-	70 000,00	-	-

V-	Aux. à Indigentes	100 000,00
VI-	Aux. à Legião Brasileira de Assistência	10 000,00
VII-	Aux. ao Orfanato Nossa Senhora do Destêrro	50 000,00
VIII-	L.B.A. contrib. empreg. 0,5%	360 000,00
IX-	Aux. à Associação de Assistência aos Hansenianos de Jundiá	20 000,00
X-	Aux. às Obras de Assistência Social a Paróquia de São João Batista	35 000,00
XI-	Aux. à Sociedade Beneficente Carlos Gomes	30 000,00
XII-	Aux. à Caixa Beneficente do Centro Espírita Operários da Verdade	20 000,00
XIII-	Aux. ao Clube Beneficente 28 de Setembro	20 000,00
XIV-	Aux. à Associação à Família do Tuberculoso de Jundiá	100 000,00
XV-	Abono de Natal aos Funcionários Municipais	400 000,00
XVI-	Aux. ao Instituto Jundiáense Prof. dos Cegos Luiz Braille	50 000,00
XVII-	Aux. ao Aprendizado Agrícola de Menores	16 000,00
XVIII-	Aux. à Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo do Bairro da Varzea	30 000,00
XIX-	Aux. à Associação Beneficente dos Alfaiates de Jundiá	20 000,00
XX-	Aux. ao Sanatório Isamel da cidade de Amparo	70 000,00
XXI-	Aux. ao Sanatório Américo Bairral da cidade de Ita pira	70 000,00
XXII-	Aux. ao Centro Espírita Deolindo Alves do Bairro da Colônia	15 000,00
XXIII-	Aux. às Obras de Assistência Social a Paróquia de Santa Terezinha do Menino Jesus	10 000,00
XXIV-	Aux. à Sociedade Auxiliadora Feminina da Igreja Presbiteriana de Jundiá	10 000,00
XXV-	Aux. à Caixa de Assistência aos Necessitados da União Espírita Jundiáense	10 000,00
XXVI-	Aux. à Sociedade Beneficente Barão de Jundiá	30 000,00
XXVII-	Aux. à Conferência Vicentina do Sagrado Coração de Jesus do Bairro da Colônia	15 000,00
XXVIII-	Aux. à Sociedade Amigos do Bairro da Agapeama "saba"	10 000,00
XXIX-	Aux. à Sociedade Recreativa e Beneficente de Itupeva	20 000,00
XXX-	Aux. à Sociedade de Auxílios Paulista	5 000,00
XXXI-	Aux. à Sociedade Humanitária Operária Jundiáense	5 000,00
XXXII-	Aux. à Caixa Beneficente do Sanatório de Copais de Casa Branca	5 000,00
XXXIII-	Aux. à Conferência Vicentina São Dimas	10 000,00
XXXIV-	Aux. à Conferência Vicentina Camilo de Lelis	10 000,00
XXXV-	Aux. à Conferência São Lázaro	10 000,00
XXXVI-	Aux. à Conferência Imaculada Conceição	10 000,00
XXXVII-	Aux. à Sociedade Beneficente S. João	50 000,00
XXXVIII-	Aux. ao Lar da Criança Galeão Coutinho	30 000,00
XXXIX-	Aux. ao Nucleo de Jundiá da Legião da Boa Vontade - à farmácia	20 000,00
XL-	Aux. à Instituição Pia de Assistência Social São Carlos Barromeu do Bairro da Colônia	30 000,00
XLI-	Aux. p/o natal das crianças pobres do Vasco da Gama F.C.	10 000,00

100 000,00	-	198 632,90	1 367,10	921	26
-	-	10 000,00	-		29
-	-	50 000,00	-		
150 000,00	-	503 568,00	6 432,00	921	
-	-	20 000,00	-		
-	-	35 000,00	-		
-	-	30 000,00	-		
-	-	20 000,00	-		
-	-	20 000,00	-		
-	-	100 000,00	-		
-	-	400 000,00	-		
-	-	50 000,00	-		
-	-	16 000,00	-		
-	10 000,00	-	20 000,00		
-	-	20 000,00	-		
-	-	70 000,00	-		
-	-	70 000,00	-		
-	-	15 000,00	-		
-	-	-	10 000,00		
-	-	10 000,00	-		
-	-	10 000,00	-		
-	-	30 000,00	-		
-	-	15 000,00	-		
-	-	10 000,00	-		
-	-	20 000,00	-		
-	-	-	5 000,00		
-	-	5 000,00	-		
-	-	-	5 000,00		
-	-	10 000,00	-		
-	-	10 000,00	-		
-	-	10 000,00	-		
-	-	50 000,00	-		
-	-	30 000,00	-		
-	-	20 000,00	-		
-	-	30 000,00	-		
-	10 000,00	-	-		

		XLIII- Aux. p/o Natal dos Filhos dos Servidores Municipais	300 000,00
		XLIII- Aux. p/o Natal das crianças pobres promovido pelo Juvenil Corinthians de Vila Progresso	10 000,00
		XLIV- Aux. p/o Natal das crianças pobres promovido pela A.A.Ipiranga	10 000,00
		XLV- Aux. à Associação Protetora de Menores de Jundiá	100 000,00
		XLVI- Aux. p/instalação do armazem de abastecimento aos Serv.Municipais	500 000,00
		XLVII- Aux. à Associação da Boa Semente	30 000,00
		XLVIII- Aux. à Conferência Vicentina Santo Ivo	10 000,00
		XLIX- Aux. à Conferência São Bento	22 000,00
		L- Aux. à Conferência São Luiz Gonzaga	10 000,00
		LII- Aux. à Conferência N.S.Aparecida de Vila Rami	10 000,00
		LIII- Aux. à Conferência Vicentina S.Pedro	20 000,00
		LIII- Aux. à Conferência Nossa Senhora do Carmo de Jundiá- Mirim	10 000,00
		LIV- Aux. à Associação Jundiáense Pais e Amigos dos Excepcionais	30 000,00
		LV- Aux. p/o Natal das crianças pobres promovido pela A.Primavera Esportes	20 000,00
		LVI- Aux. à Conferência Vicentina São Roque da Vila De Vecchi	10 000,00
		LVII- Aux. ao Departamento Beneficente da União dos Bons Amigos da Ponte de São João	10 000,00
		LVIII- Aux. à Associação Santa Rita Cassia	20 000,00
		LIX- Aux. à Associação Protetora de Menores destinado exclusivamente à construção do abrigo	200 000,00
		LX- Aux. à Associação Atletica Elekeiroz para o Natal das crianças pobres	10 000,00
		LXI- Aux. p/o Natal das crianças pobres promovido pelo Nova Odessa F.C.	10 000,00
		LXII- Aux. ao Natal das crianças pobres promovido pelo Nacional A.C. do Distrito de Campo Limpo	10 000,00
630		Diversões Públicas	
631	8 38 4	Despesas Diversas:	
		I- Contribuição p/Retretas Públicas	160 000,00
		II- Festajos Populares do tríduo Carnavalesco	200 000,00
		III- Ornamentação da cidade durante a época do Natal	300 000,00
640		Auxílios Diversos	
641	8 98 4	Despesas Diversas:	
		I- Aux. ao Aero Clube de Jundiá	40 000,00
		II- Aux. ao Circulo Operario de Jundiá	12 000,00
		III- Aux. à Sociedade Amigos da Colonia	10 000,00
		IV- Aux. à Sociedade Amigos da Ponte de São João	15 000,00
		V- Aux. à Associação Jundiáense de Imprensa e Radio	20 000,00
		VI- Aux. à Sociedade Orquidófila Jundiáense	10 000,00
		VII- Aux. ao Commissariado de Menores de Jundiá p/despesas de expediente	10 000,00
		VIII- Aux. ao Conjunto Guaracema	10 000,00
		IX- Aux. à União Brasileira de Escritores Nucleo de Jundiá	10 000,00
700		§ 7º - APOSENTADORIAS E PENSÕES	
710		Pessoal Inativo	
711	8 90 0	Pessoal Fixo	10 123 531,50
711	8 90 1	Pessoal Variável	136 738,60

19

-	-	300 000,00	-	
-	-	10 000,00	-	
-	-	-	10 000,00	
-	-	100 000,00	-	
-	-	-	500 000,00	
-	-	30 000,00	-	
-	-	-	10 000,00	
-	-	22 000,00	-	
-	-	10 000,00	-	
-	-	10 000,00	-	
-	-	20 000,00	-	
-	-	10 000,00	-	
-	-	30 000,00	-	
-	-	20 000,00	-	
-	-	10 000,00	-	
-	-	-	10 000,00	
-	-	20 000,00	-	
-	-	200 000,00	-	
-	-	-	10 000,00	
-	-	10 000,00	-	
-	-	-	10 000,00	
-	-	160 000,00	-	
200 000,00	-	400 000,00	-	827
-	200 000,00	88 684,10	11 315,90	827
-	-	40 000,00	-	
-	-	-	12 000,00	
-	-	10 000,00	-	
-	-	15 000,00	-	
-	20 000,00	-	-	910
-	-	10 000,00	-	
-	-	-	10 000,00	
-	-	10 000,00	-	
-	-	10 000,00	-	
450 000,00	-	10 573 531,50	-	972
-	-	136 738,60	-	

		Contribuição p/Previdência	
720			
721	8 91 4	Despesas Diversas:	
		I- Instituto de Previdência do Estado	1 200 000,00
		II- CAP. dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos	3 600 000,00
		III- Serviço Social Rural	200 000,00
		IV- I.A.P.E.T.C.	-
730		Pensões Diversas	
731	8 95 4	Despesas Diversas:	
		Encargos do Município	2 600 000,00
800		§ 82 - <u>DESPESAS JUDICIAIS</u>	
810		Executivos Fiscais	
811	8 13 0	Pessoal Fixo	314 625,60
811	8 13 3	Material de Consumo	30 000,00
811	8 13 4	Despesas Diversas:	
		I- Percentagens	200 000,00
		II- Custas	150 000,00
900		§ 92 - <u>DESPESAS DIVERSAS</u>	
910		Indenizações e Restituições	
911	8 92 4	Despesas Diversas	
		Restituições de impostos e Taxas	100 000,00
920		Seguros e Acidentes	
921	8 94 4	Despesas Diversas:	
		I- Indenizações por Acidentes	50 000,00
		II- Seguros de Trabalhadores	600 000,00
930		Eventuais	
931	8 99 4	Despesas Diversas	
		Despesas Imprevistas	306 421,00

216 800 000,00

DESPESA ADICIONAL

251	8 63 2	Aquisição e instalação de hidrômetros para a sede do Município	10 900 000,00
251	8 63 4	Financiamento das Obras do Serviço de Abastecimento de Água	16 000 000,00
321	8 82 2	Aquisição de Motoniveladora, implementos e veículos destinados à conservação de Estradas Municipais	10 000 000,00
331	8 89 4	Realização das obras de Pavimentação da sede do Município	10 000 000,00
41	8 81 4	Contribuição à Cia. Paulista de E.Ferro, p/construir uma passagem inferior para pedestres no Kl. 1+961,00, na Barreira	2 500 000,00
421	8 38 4	Auxílio à Universidade Popular de S. Paulo Seção de Jundiaí, destinado a realização de novos cursos	50 000,00
451	8 25 4	Custeio das despesas de funerais do Guarda Municipal Jose da Paixão Santos	24 600,00
521	8 77 4	Regate dos títulos emitidos por força da Lei nº 768/59	9 529 915,30
521	8 77 4	Despesas de escritura e outras decorrentes do empréstimo contratado com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo	2 567 000,00
521	8 77 4	Despesas de escritura e outras decorrentes do empréstimo contratado com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo	1 448 950,00
521	8 77 4	Para ocorrer despesas de escritura e outras decorrentes do empréstimo contratado com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo	2 800 000,00
521	8 77 4	Adicional por tempo de Serviço - 1957 a 1961	12 499 708,00

-	-	146 826,90	1 053 173,10	
1 800 000,00	300 000,00	5 100 000,00	-	836 e 921
500 000,00	-	469 213,90	200 000,00 30 786,10	921 e Dec. 836
400 000,00	-	2 801 705,00	198 295,00	921
-	-	312 000,00	2 625,60	
-	-	16 280,00	13 720,00	
200 000,00	-	163 887,60	36 112,40	921
	-	330 907,20	19 092,80	
500 000,00	-	599 236,20	763,80	921
-	-	3 660,80	46 339,20	
-	-	599 046,30	953,70	
900 000,00	-	1 201 036,40	5 384,60	921,937, 960 e 974
78 644 986,10	22 984 586,10	242 553 927,10	29 906 472,90	-
-	-	10 900 000,00	-	852
-	-	3 400 000,00	12 600 000,00	626
-	-	4 000 000,00	6 000 000,00	909
-	-	10 000 000,00	-	851
354 492,10	-	2 684 582,80	169 909,30	891 e 954
-	-	50 000,00	-	957
-	-	24 600,00	-	980
-	-	9 191 632,30	338 283,00	768
-	-	899 483,40	1 667 516,60	851
-	-	300 779,00	1 148 171,00	852
-	-	125 660,00	2 674 340,00	923
-	-	3 812 866,20	8 686 841,80	931

621	8 29 4	Auxílio ao Lar Nossa Senhora das Graças	100 000,00	
641	8 98 4	Auxílio à Sociedade de Amigos de Botujurú, para a conclusão dos Serviços de Iluminação daquele Bairro	245 000,00	
		Auxílio ao Conselho Sindical Municipal dos Trabalhadores de Jundiá	50 000,00	
931	8 99 4	Aumento de vencimentos ao funcionalismo Municipal	10 000 000,00	
			<u>305 515 173,30</u>	<u>78 999 478</u>

Jundiá, 29 de


 Chefe da Divisão de Contabilidade,
 Técnico em Contabilidade - CRC. sp.19 723.


 Prefeito

-	100 000,00	-	962
-	245 000,00	-	928
-	50 000,00	-	961
-	9 758 705,70	241 294,30	959
20	22 984 586,10	298 097 236,50	63 432 828,90

dezembro de 1 961.

Municipal

Ediojauru
Diretor da Fazenda,
Contador - CRC. sp. 14 582.

P R E F E I T U R A M U N I C I P A

D Í V I D A C O N S O

EXERCÍCIO DE 1 9 6 2

EMPRÉSTIMO DE 1 9 4 3

Valor da emissão	Cr\$ 7 000 000,00 -
Amortização ate 31/12/60	2 262 000,00
Amortização no exercício de 1 9 6 1	233 000,00
	<u>2 495 000,00</u>
A amortizar	Cr\$ <u>4 505 000,00</u>

Data da emissão - outubro de 1 9 4 3

Juros - 7%

Prazo - 30 anos

DEMONSTRAÇÃO DO SERVIÇO

D A T A			V
do sorteio	do pagamento	Juros C\$	A
31/3/962	31/3/962	157 675,00	1
30/9/962	30/9/962	153 370,00	1
31/3/963	31/3/963	148 925,00	1
30/9/963	30/9/963	144 305,00	1
etc	etc		
31/3/973	31/3/973	18 655,00	2
30/9/973	30/9/973	9 485,00	2
		<u>1 749 965,00</u>	<u>4 5</u>

R E S U M O

SERVIÇO DO EXERCÍCIO DE 1 9 6 2:

Amortizações	2
Juros	3

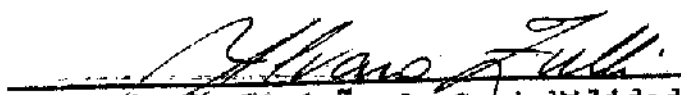
SERVIÇO FUTURO:

Amortizações	4 2
Juros	<u>1 4</u>

EMPRÉSTIMO DE 1 9 2 0

Valor de 10 letras de C\$ 100,00 cada uma

Jundiaí, 29 de


 Chefe da Divisão de Contabilidade,
 Técnico em Contabilidade - CRC. sp. 19 723.


 Prefeito

L DE JUNDIAÍ

LIDADA

(7 000 títulos ao portador, no valor de R\$ 1 000,00 cada um.)

ATÉ FINAL LIQUIDAÇÃO

VALOR

OBSERVAÇÕES

amortização
R\$Total
R\$

23 000,00	280 675,00
27 000,00	280 370,00
32 000,00	280 925,00
36 000,00	280 305,00
62 000,00	280 655,00
71 000,00	280 485,00
05 000,00	6 254 965,00

50 000,00	
11 045,00	561 045,00

55 000,00	
38 920,00	5 693 920,00
	6 254 965,00

1 000,00

dezembro de 1 961.

Municipal.

Leandro F. de A. Silva
 Diretor da Fazenda,
 Contador - CRC. sp. 14 582.

PREFEITURA MUNICIPAL

DÍVIDA CONS

EXERCÍCIO DE 19

EMPRÉSTIMO DE 1

Valor do empréstimo	Cr\$ 5 000 000,00
Amortização ate 31/12/60	508 781,50
Amortização em 1 961	66 261,80
A amortizar	Cr\$ 4 424 956,70

Data da emissão - 1 947

Juros - 5% após a conclusão das obras.

Prazo - 40 anos

DEMONSTRAÇÃO DO SERVIÇO ATÉ

EXERCÍCIO	PRESTAÇÕES	J U R O S	AMORTIZAÇÃO	T O T A L
1 962	12a	226 389,20	69 651,90	296 041,10
1 963	13a	222 825,70	73 215,40	296 041,10
1 964	14a	219 079,80	76 961,30	296 041,10
1 965	15a	215 142,30	80 898,80	296 041,10
1 966	16a	211 003,40	85 037,70	296 041,10
1 967	17a	206 652,70	89 388,40	296 041,10
1 968	18a	202 079,40	93 961,70	296 041,10
1 969	19a	197 272,20	98 768,90	296 041,10
1 970	20a	192 219,00	103 822,10	296 041,10
1 971	21a	186 907,20	109 133,90	296 041,10
1 972	22a	181 323,70	114 717,40	296 041,10
1 973	23a	175 454,60	120 586,50	296 041,10
1 974	24a	169 285,10	126 756,00	296 041,10
1 975	25a	162 800,10	133 241,00	296 041,10
1 976	26a	155 983,20	140 057,90	296 041,10

R E S U M O

SERVIÇO DO EXERCÍCIO DE 1 962:

Amortização	69 651,90	
Juros	<u>226 389,20</u>	296 041,10

SERVIÇO FUTURO:

Amortizações	4 355 304,80	
Juros	<u>3 933 846,00</u>	8 289 150,80
		<u>8 585 191,90</u>

Jundiaí,

Assistente Técnico,
Contador - CRC. sp. 14 761.

Pr

Caixas Econômicas do Estado de S. Paulo:

Financiamento para os serviços de reforma e ampliação
do abastecimento de água da sede do Município de Jundiaí.

FINAL LIQUIDACÃO

EXERCÍCIO	PRESTAÇÕES	J'U R O S	AMORTIZAÇÃO	T O T A L
1 977	27a	148 817,60	147 223,50	296 041,10
1 978	28a	141 285,30	154 755,80	296 041,10
1 979	29a	133 367,70	162 673,40	296 041,10
1 980	30a	125 045,10	170 996,00	296 041,10
1 981	31a	116 296,60	179 744,50	296 041,10
1 982	32a	107 100,50	188 940,60	296 041,10
1 983	33a	97 434,00	198 607,10	296 041,10
1 984	34a	87 272,80	208 768,30	296 041,10
1 985	35a	76 591,90	219 449,20	296 041,10
1 986	36a	65 364,40	230 676,70	296 041,10
1 987	37a	53 562,60	242 478,50	296 041,10
1 988	38a	41 156,90	254 884,20	296 041,10
1 989	39a	28 116,50	267 924,60	296 041,10
1 990	40a	14 405,70	281 635,40	296 041,10
-	-	-	-	-
		4 160 235,20	4 424 956,70	8 585 191,90

29 de dezembro de 1 961.

efeito Municipal.

Sebastião
Diretor da Fazenda,
Contador - CRC. sp. 14 582.

P R E F E I T U R A M U N I C I P A L

D í v í d a C o n s o l

EXERCÍCIO DE 1 9 6 2

EMPRÉSTIMO DE 1 9 5 0

Valor do empréstimo		Cr\$ 6 546 269,10
Amortização até 31/12/61.	Cr\$ 666 124,60	
Amortização em 1 9 6 1	Cr\$ 86 753,60	752 878,20
A amortização		<u>Cr\$ 5 793 390,90</u>

Data da emissão - 1 9 5 0

Juros - 5% após conclusão das obras

Prazo - 40 anos

DEMONSTRAÇÃO DO SERVIÇO ATÉ FI

<u>EXERCÍCIO</u>	<u>PRESTAÇÕES</u>	<u>JUROS</u>	<u>AMORTIZAÇÃO</u>	<u>T O T A L</u>
1 9 6 2	12ª	296 400,90	91 192,10	387 593,00
1 9 6 3	13ª	291 735,30	95 857,70	387 593,00
1 9 6 4	14ª	286 831,10	100 761,90	387 593,00
1 9 6 5	15ª	281 675,90	105 917,10	387 593,00
1 9 6 6	16ª	276 257,00	111 336,00	387 593,00
1 9 6 7	17ª	270 560,80	117 032,20	387 593,00
1 9 6 8	18ª	264 573,20	123 019,80	387 593,00
1 9 6 9	19ª	258 279,30	129 313,70	387 593,00
1 9 7 0	20ª	251 663,40	135 929,60	387 593,00
1 9 7 1	21ª	244 708,90	142 884,10	387 593,00
1 9 7 2	22ª	237 398,70	150 194,30	387 593,00
1 9 7 3	23ª	229 714,50	157 878,50	387 593,00
1 9 7 4	24ª	221 637,10	165 955,90	387 593,00
1 9 7 5	25ª	213 146,50	174 446,50	387 593,00
1 9 7 6	26ª	204 221,50	183 371,50	387 593,00

R E S U M O

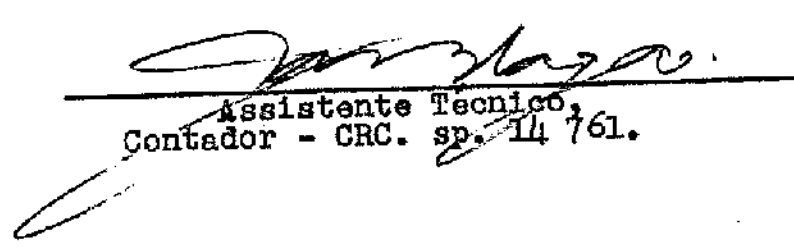
SERVICO DO EXERCÍCIO DE 1 9 6 2:

Amortização	91 192,10	
Juros	<u>296 400,90</u>	387 593,00

SERVICO FUTURO:

Amortizações	5 702 198,80	10 872 604,00
Juros	<u>5 150 405,20</u>	<u>11 240 197,00</u>

Jundiaí, 29 de


Assistente Técnico,
Contador - CRC. sp. 14 761.


Prefeito

idada

Caixa Econômica do Estado de S. Paulo:
 (Financiamento para os serviços de reforma e ampliação
 do abastecimento de água da sede do município de Jundiaí).

ANAL LIQUIDAÇÃO

EXERCÍCIO	PRESTAÇÕES	JUROS	AMORTIZAÇÃO	T O T A L
1 977	27a	194 839,90	192 753,10	387 593,00
1 978	28a	184 978,30	202 614,70	387 593,00
1 979	29a	174 612,10	212 980,90	387 593,00
1 980	30a	163 715,60	223 877,40	387 593,00
1 981	31a	152 261,60	235 331,40	387 593,00
1 982	32a	140 221,60	247 371,40	387 593,00
1 983	33a	127 565,60	260 027,40	387 593,00
1 984	34a	114 262,10	273 330,90	387 593,00
1 985	35a	100 278,00	287 315,00	387 593,00
1 986	36a	85 578,40	302 014,60	387 593,00
1 987	37a	70 126,80	317 466,20	387 593,00
1 988	38a	53 884,60	333 708,40	387 593,00
1 989	39a	36 811,40	350 781,60	387 593,00
1 990	40a	18 866,00	368 727,00	387 593,00
		-	-	-
		5 446 806,10	5 793 390,90	11 240 197,00

dezembro de 1 961.

Municipal.

Adão J. J. J.
 Diretor da Fazenda,
 Contador - CRC. sp. 14 582.-

P R E F E I T U R A M U N I C I P A L

Demonstração da Dívida Flutu

EXERCÍCIO DE 1 9 6 2

C R E D O R	I M P O R T Â N C I A S		
	Parcial	Total	C/Correntes
1 - C.A.P.dos Func.Municipais de Jundiá			7 913,20
2 - Caixas Econômicas do Estado de São Paulo		1 963 461,80	
3 - Caixas Econômicas do Estado de São Paulo		1 695 862,20	
4 - Caixas Econômicas do Estado de São Paulo		13 400 000,00	
5 - Caixas Econômicas do Estado de São Paulo		8 825 762,60	
6 - Caixas Econômicas do Estado de São Paulo		9 747 327,30	
7 - Caixas Econômicas do Estado de São Paulo		10 900 000,00	
8 - Indústria Nacional de Locomotivas-INL.Ltda.		2 000 000,00	

D A T A			ORIGEM DO DÉBITO
Emissão	Venci- mento		
1 950	De 1 950 a 1 965	1 - Saldo remanescente da importância devi- da a CAP. dos Func. Municipais de Jundiaí, extinta a 28/6/39, de acordo com o ato 288 desta P.M.	
1 952	De 1 953 a 1 964	2 - Empréstimo contraído para execução de obras públicas, no valor de R\$ 6 000 000,00-(seis milhões de cruzeiros) em 15 anos, a juros de 8% ao ano, paga- veis mensalmente pela tabela "Price", na importância de R\$ 57 339,00, a partir de 6/4/950 conforme Lei 74/50 e Contrato de março do mesmo ano.	
1 958	-	3 - Empréstimo contraído para execução de obras e melhoramentos públicos, no valor de R\$ 5 000 000,00-(cinco milhões de cru- zeiros), em 10 anos, a juros de 9% ao ano, pagáveis mensalmente pela tabela - "Price", na importância de R\$ 63 338,00- a partir de 31/10/53, conforme Lei nº .. 179/52 e contrato de 16/10/52.	
1 959	De 1 961 a 1 966	4 - Empréstimo contraído destinado ao servi- ço de abastecimento de Água na sede do município, no prazo de 15 anos, com res- gate em prestações mensais de juros e amortizações pela tabela "Price", vence- do-se a 1ª prestação 30 dias após a en- trega da última parcela de acordo com a Lei nº 626, de 21/3/58.	
1 960	De 1 961 a 1 966	5 - Empréstimo contraído destinado as obras de Pavimentação parcial da sede do muni- cípio, no prazo máximo de 5 anos, com res- gate em prestações mensais de juros e - amortizações pela tabela "Price", na im- portância de R\$ 217 420,00, a partir de 30/4/61, conforme Lei nº 747, de 10/9/59.	
1 960	-	6 - Empréstimo contraído para execução de - Pavimentação da sede do município no va- lor de R\$ 10 000 000,00-(dez milhões de cruzeiros) em 5 anos, pagáveis mensamen- te pela tabela "Price", na importância de R\$ 217 420,00, a partir de novembro de - 1 961, conforme Lei nº 851 de 12/9/60 e Processo nº 6482/60.	
1 959	De 1 962 a 1 964	7 - Empréstimo contraído destinado a Aquisi- ção de Hidrômetros, no prazo de 5 anos,- com resgate em prestações mensais de ju- ros e amortizações pela tabela "Price", vencendo-se a 1ª prestação 30-(trinta)- dias após a entrega da última parcela, de acordo com a Lei nº 852/60.	
		8 - Empréstimo contraído destinado as obras de construção e pavimentação -	

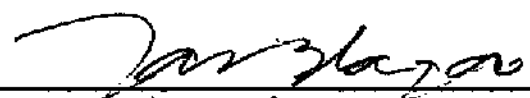
9 - Promeca S/A.-Progresso Mecânico do Brasil

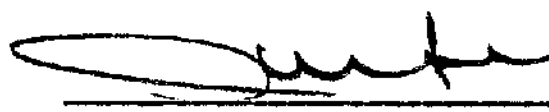
200 000,00

38 732 413,90

7 913,20

Jundiaí, 29 de de:


Assistente Técnico,
Contador - CRC. sp. 14 761.


Prefeito M

da Rodovia Municipal, entre Jundiá e Campo Limpo, devendo ser reembolsada a partir de 2 anos do término das obras, em parcelas de R\$ 125 000,00-trimestrais sem juros, de acordo com as Leis nºs 715 e 784 de 29/8/59 e 3/12/59.

1 959

- 9 - Empréstimo contraído destinado às obras de Construção e Pavimentação da Rodovia Municipal, entre Jundiá e Campo Limpo, devendo ser reembolsada em parcelas, sem juros, de acordo com a Lei nº 715, de 29/8/59.

zembro de 1 961.

municipal.


Diretor da Fazenda,
Contador - CRC. sp. 14 582.

P R E F E I T U R A M U N I C I

D Í V I D A F L U

EXERCÍCIO DE 1

EMPRÉSTIMO DE 1

Valor do empréstimo	Cr\$ 6 000 000,
Amortizações até 31/12/960	Cr\$ 3 527 858,50
Amortização em 1 961	Cr\$ <u>508 679,70</u>
	4 036 538,
A amortizar	Cr\$ <u>1 963 461,</u>

Data do empréstimo - março de 1 950

Juros - 8%

Prazo - 15 anos

DEMONSTRAÇÃO DO SERVI

EXERCÍCIO	PRESTAÇÕES	J U R O S
1 962	de 142ª a 153ª	137 167,90
1 963	de 154ª a 165ª	91 443,60
1 964	de 166ª a 177ª	41 924,30
1 965	de 178ª a 180ª	2 223,40
		<u>272 759,20</u>

R E S U

SERVIÇO DO EXERCÍCIO DE 1 962:

Amortizações

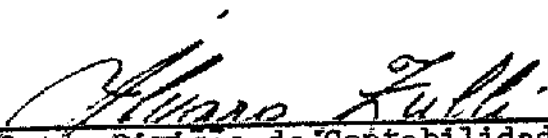
Juros

SERVIÇO FUTURO:

Amortizações

Juros

Jundiaí, 29



 Chefe da Divisão de Contabilidade,
 Técnico em Contabilidade - CRC. sp. 19 723.



 Pref

TUANTE

962

950

00

20

80

Caixas Econômicas do Estado de São Paulo:

Empréstimo contraído para execução de obras públicas,
no valor de Cr\$ 6 000 000,00, em 15 anos, a juros de
8% ao ano, pagáveis mensalmente pela Tabela "PRICE",
na importância de Cr\$ 57 339,00, a partir de 6/4/950,
conforme Lei nº 74/50 e contrato de março do mesmo -
ano.

ÇO ATÉ FINAL LIQUIDAÇÃO

AMORTIZAÇÃO	TOTAL
550 900,10	688 068,00
596 624,40	688 068,00
646 143,70	688 068,00
169 793,60	172 017,00
1 963 461,80	2 236 221,00

M O

Cr\$ 550 900,10	
<u>137 167,90</u>	688 068,00
1 412 561,70	
<u>135 591,30</u>	1 548 153,00
	<u>2 236 221,00</u>

de dezembro de 1 961.

aito Municipal.

Edson Jovani
Diretor da Fazenda,
Contador - CRC. sp. 14 582.

P R E F E I T U R A M U N I C I P A L

D Í V I D A F L U T U A

EXERCÍCIO DE 1 9 6 2

EMPRÉSTIMO DE 1 9 5 2

Valor do empréstimo	Cr\$ 5 000 000,00
Amortização Até 31/12/60	Cr\$ 2 725 313,60
Amortização em 1 9 6 1	<u>578 824,20</u>
A amortizar	<u>Cr\$ 1 695 862,20</u>

Data do emprés t i m o - 16/10/52

Juros - 9%

Prazo - 10 anos

D E M O N S T R A Ç Ã O D O S E R V I Ç O A T É

<u>EXERCÍCIO</u>	<u>P R E S T A Ç Õ E S</u>	<u>J U R O S</u>
1 9 6 2	de 91ª a 102ª	126 934,10
1 9 6 3	de 103ª a 114ª	67 542,80
1 9 6 4	de 115ª a 120ª	<u>9 800,90</u>
		<u>204 277,80</u>

R E S U M O

S E R V I Ç O D O E X E R C Í C I O D E 1 9 6 2 :

Amortização

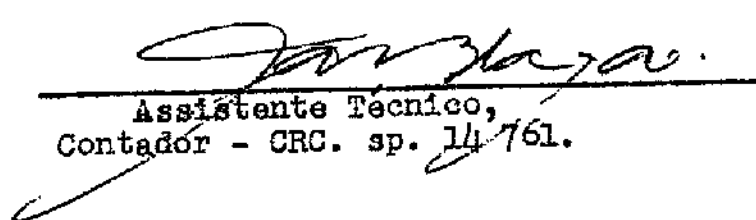
Juros

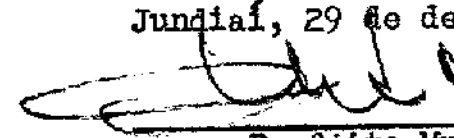
S E R V I Ç O F U T U R O :

Amortizações

Juros

Jundiaí, 29 de de


Assistente Técnico,
Contador - CRC. sp. 14.761.


Prefeito Mu

N T E

Caixas Econômicas do Estado de S. Paulo:

Empréstimo contraído para construção de obras e melhoramentos públicos, no valor de R\$ 5 000 000,00, em 10 anos, a juros de 9% ao ano, pagáveis mensalmente pela Tabela "PRICE", na importância mensal de R\$ 63 338,00, a partir de 7/7/54, conforme Lei nº 179/52 e contrato de 16/10/52.

FINAL LIQUIDAÇÃO

AMORTIZAÇÃO	T O T A L
633 121,90	760 056,00
692 513,20	1 760 056,00
370 227,10	380 028,00
1 695 862,20	1 900 140,00

633 121,90	
<u>126 934,10</u>	760 056,00
1 062 740,30	
<u>77 343,70</u>	<u>1 140 084,00</u>
	<u>1 900 140,00</u>

zembro de 1 961.

municipal.

Leandro de Azevedo
 Diretor da Fazenda,
 Contador - CRC. sp. 14 582.

P R E F E I T U R A M U N I

D Í V I D A F

EXERCÍCIO DE

EMPRÉSTIMO D

Valor do empréstimo	Cr\$ 10 000 0
Amortização no exercício de 1 961	<u>1 174 2</u>
A amortizar	Cr\$ <u>8 825 7</u>

Data do empréstimo - 10/9/959

Juros - 11%

Prazo - 5 anos

DEMONSTRAÇÃO DO SERVIÇO

EXERCÍCIO	PRESTAÇÕES	J U R O S
1 962	10ª a 21ª	885 596,80
1 963	22ª a 33ª	686 177,10
1 964	34ª a 45ª	463 682,60
1 965	46ª a 57ª	215 443,90
1 966	58ª a 60ª	<u>11 757,40</u>
		<u>2 262 657,40</u>

R E S U M O

SERVIÇO DO EXERCÍCIO DE 1 962:

Amortização	
Juros	

SERVIÇO FUTURO:

Amortizações	
Juros	

Jundiaí


 Chefe da Divisão de Contabilidade,
 Técnico em Contabilidade - CRC. sp. 19 723.



CIPAL DE JUNDIAÍ

37

LU TU AN TE

1 962

1 959

00,00

Caixas Econômicas do Estado de São Paulo:

37,40

Empréstimo contraído para as Obras de Pavimentação parcial da sede do Município, no valor de Cr\$ 10 000,000,00, em 5 anos, a juros de 11% ao ano, pagáveis mensalmente pela tabela "Price" na importância de Cr\$ 237 420,00, a partir de 30/4/61, conforme Lei nº 747/59 e Processo nº 3484259.

62,60

ATÉ FINAL LIQUIDAÇÃO

AMORTIZAÇÃO

T O T A L

1 723 443,20 2 609 040,00

1 922 862,90 2 609 040,00

2 145 357,40 2 609 040,00

2 393 596,50 2 609 040,00

640 502,60 652 260,00

8 825 762,60 11 088 420,00

1 723 443,20

885 596,80

2 609 040,00

7 102 319,40

1 377 060,60

8 479 380,00

11 088 420,00

29 de dezembro de 1 961.

Prefeito Municipal.

Director da Fazenda,
Contador - CRC. sp. 14 582.

D Í V I D A F L UEXERCÍCIO DE 1EMPRÉSTIMO DE 1

Valor do empréstimo	Cr\$ 10 000 000,
Amortização no exercício de 1 961	252 672,
	<u>Cr\$ 9 747 327,</u>

Data do empréstimo - 12/9/960

Juros - 11%

Prazo - 5 anos

DEMONSTRAÇÃO DO SERVIÇO ATÉ

<u>EXERCÍCIO</u>	<u>PRESTAÇÕES</u>	<u>J U R O S</u>
1 962	3 ^a a 14 ^a	992 231,10
1 963	15 ^a a 26 ^a	805 150,10
1 964	27 ^a a 38 ^a	596 421,90
1 965	39 ^a a 50 ^a	363 541,90
1 966	51 ^a a 60 ^a	105 687,70
		<u>2 863 032,70</u>

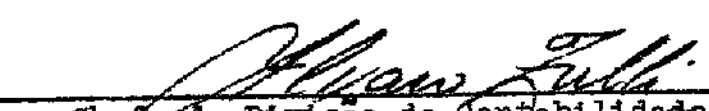
R E S U M OSERVIÇO DO EXERCÍCIO DE 1 962:

Amortização	
Juros	

SERVIÇO FUTURO:

Amortizações	
Juros	

Jundiaí, 29



 Chefe da Divisão de Contabilidade,
 Técnico em Contabilidade - CRC. sp. 19 723



 Pref

TUANTE

962

960

00

70

30

Caixas Econômicas do Estado de São Paulo:

Empréstimo contraído para execução de pavimentação da sede do Município, no valor de Cr\$ 10 000 000,00, em 5 anos, a juros de 11% ao ano, pagáveis mensalmente pela tabela "PRICE", na importância de Cr\$ 217 420,00, a partir de novembro de 1961, conforme Lei nº 851 de 12/9/960 e Processo nº 6482/60.

FINAL LIQUIDAÇÃO

AMORTIZAÇÃO	T O T A L
1 616 808,90	2 609 040,00
1 803 889,90	2 609 040,00
2 012 618,10	2 609 040,00
2 245 498,10	2 609 040,00
2 068 512,30	2 174 200,00
9 747 327,30	12 610 360,00

992 231,10
1 616 808,90 2 609 040,00

8 130 518,40
1 870 801,60 10 001 320,00
12 610 360,00

de dezembro de 1961.

seio Municipal.

Leandro de Azevedo
Diretor da Fazenda,
Contador - CRC, sp. 14 582.

- 1 Gabinete de Leitura Ruy Barbosa
- 2 Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDÚ)
- 3 Sopa Escolar
- 4 Escola Paroquial Nossa Senhora das Graças
- 5 Escola Paroquial Francisco Telles
- 6 Posto de Puericultura
- 7 Conservatório Musical de Jundiá
- 8 Escola Paroquial de Vila Arens
- 9 Caixa Beneficente do Centro Espírita Operários da Verdade
- 10 Alfabetização de Adultos
- 11 Comissão Municipal de Bibliotecas
- 12 Grêmio Estudantino José Feliciano
- 13 Grêmio Estudantino da Escola Senai
- 14 Escola Cesario Motta
- 15 Centro Social de Debates Cultural de Jundiá
- 16 Caixas Escolares
- 17 Associação de Assistência à Família do Tuberculoso de Jundiá
- 18 Asilo Creche
- 19 Paróquia de Santa Terezinha do Menino Jesus
- 20 Posto de Puericultura - Paróquia de São João Batista
- 21 Casa da Criança
- 22 Albergue Noturno Alan Kardec
- 23 Vila dos Pobres
- 24 Igreja Matriz Nossa Senhora Conceição - Vila Arens
- 25 Construção Monumento a São João Batista
- 26 Orfanato Nossa Senhora do Desterro
- 27 Obras de Assistência Social a Paróquia de São João Batista
- 28 Seminário Padres Salvatorianos de Vila Arens
- 29 Grêmio Estudantino Dr. Antenor Soares Gandra
- 30 Associação Jundiáense de Contabilistas
- 31 Corporação Musical Lira Traçuense
- 32 Cruzada Vicentina
- 33 Associação de Assistência aos Hansenianos de Jundiá
- 34 Aprendizado Agrícola de Menores
- 35 Grêmio Cultural Mario de Andrade
- 36 Associação Beneficente dos Alfaiates de Jundiá
- 37 Circulo Operario de Jundiá
- 38 Escola Noturna da Rua Pirapora
- 39 Nucleo da Cruzada dos Militares Espíritas de Jundiá
- 40 Centro Cultural de Debates XIII de Agosto
- 41 Asilo Barão do Rio Branco
- 42 Legião Brasileira de Assistência
- 43 Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo do Bairro da Várzea
- 44 Sociedade Auxiliadora Feminina da Igreja Presbiteriana de Jundiá
- 45 Caixa de Assistência aos Necessitados da União Espírita Jundiáense
- 46 Sociedade Recreativa e Beneficente de Itupeva
- 47 Sociedade de Auxílios Paulistas
- 48 Sociedade Humanitária Operaria Jundiáense
- 49 Aero Clube de Jundiá
- 50 Sanatório Imaesi da cidade de Amparo
- 51 Sanatório Américo Bairral da cidade de Itapira
- 52 Instituto Jundiáense dos Cegos Luiz Braille
- 53 Esporte da Escola Industria
- 54 União Cultural Francesa
- 55 Conferência Vicentina do Sagrado Coração de Jesus do Bairro da Colônia

[illegible]

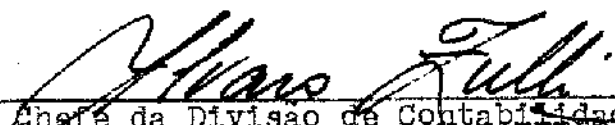
1 958 C	1 959 C	1 960 C	1 961 C	Total C	
30 000,00	30 000,00	-	-	255 000,00	1
529 320,00	565 920,00	556 260,00	-	2 869 160,00	2
20 000,00	20 000,00	-	-	140 000,00	3
23 000,00	23 000,00	-	-	152 500,00	4
23 000,00	23 000,00	-	-	146 000,00	5
15 000,00	15 000,00	-	-	75 000,00	6
10 000,00	20 000,00	-	-	135 000,00	7
15 000,00	15 000,00	-	-	105 000,00	8
15 000,00	15 000,00	-	-	100 000,00	9
10 000,00	10 000,00	-	-	60 000,00	0
8 000,00	8 000,00	-	-	62 000,00	1
5 000,00	5 000,00	-	-	37 500,00	2
5 000,00	5 000,00	-	-	40 000,00	3
5 000,00	5 000,00	-	-	37 500,00	4
-	-	-	-	20 000,00	5
96 000,00	96 000,00	-	-	480 000,00	6
66 000,00	66 000,00	-	-	390 000,00	7
47 000,00	47 000,00	-	-	235 000,00	8
10 000,00	10 000,00	-	-	60 000,00	9
-	-	-	-	30 000,00	0
47 000,00	47 000,00	-	-	256 000,00	1
35 000,00	35 000,00	-	-	188 000,00	2
22 000,00	22 000,00	-	-	78 000,00	3
-	-	-	-	10 000,00	4
-	-	-	-	20 000,00	5
-	45 000,00	-	-	55 000,00	6
35 000,00	35 000,00	-	-	162 500,00	7
25 000,00	25 000,00	-	-	75 000,00	8
5 000,00	5 000,00	-	-	30 000,00	9
5 000,00	5 000,00	-	-	30 000,00	0
10 000,00	10 000,00	-	-	50 000,00	1
25 000,00	25 000,00	-	-	88 000,00	2
20 000,00	20 000,00	-	-	90 000,00	3
8 000,00	8 000,00	-	-	40 000,00	4
5 000,00	5 000,00	-	-	22 500,00	5
20 000,00	20 000,00	-	-	80 000,00	6
12 000,00	12 000,00	-	-	48 000,00	7
10 000,00	10 000,00	-	-	25 000,00	8
-	10 000,00	-	-	20 000,00	9
20 000,00	20 000,00	-	-	60 000,00	0
20 000,00	20 000,00	-	-	60 000,00	1
5 000,00	5 000,00	-	-	15 000,00	2
20 000,00	20 000,00	-	-	50 000,00	3
10 000,00	10 000,00	-	-	25 000,00	4
-	10 000,00	-	-	20 000,00	5
10 000,00	10 000,00	-	-	30 000,00	6
5 000,00	5 000,00	-	-	15 000,00	7
5 000,00	5 000,00	-	-	15 000,00	8
-	17 560,00	-	-	46 920,00	9
10 000,00	20 000,00	-	-	30 000,00	0
20 000,00	20 000,00	-	-	40 000,00	1
15 000,00	15 000,00	-	-	30 000,00	2
10 000,00	10 000,00	-	-	20 000,00	3
6 000,00	6 000,00	-	-	12 000,00	4
6 000,00	6 000,00	-	-	12 000,00	5

56 União Jundiaense dos Estudantes Secundários
57 Caixa Beneficente do Sanatório "Cocais de Casa Branca"
58 Sociedade Amigos do Bairro da Agapeama "Saba"
59 Ballet Jundiaense
60 Caixa Senai Ferroviária
61 Ciclo Clube de Jundiaí
62 Sociedade Jundiaense de Cultura Artística
63 Sociedade Beneficente Carlos Gomes
64 Centro Espírita Deolindo Alves

Sub totais

65 Irmãs Franciscanas de Maria
66 João Carbonari - 6ª parte de vencimentos
67 Silex S.A. - restituição de impostos
68 Moradores do Bairro do Poste - aux. p/construção de salas de aula
69 L.B.A. - contribuição empregador
70 Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Ferrov. e Empreg. em Serv. Públicos
71 Instituto de Previdência do Estado de S. Paulo
72 Fornecedores - Diversos
73 Mosteiro de São Bento - remissão de enfiteuse

Totais



Chefe da Divisão de Contabilidade,
Técnico em Contabilidade - CRC. sp. 14.763

12 15 17 20 22 25 28

-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
199 000,00	682 000,00	1 163 040,00	628 460,00	1 154 020,00
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
199 000,00	682 000,00	1 163 040,00	628 460,00	1 154 020,00

Jundiaí, 8 de janeiro de 1962.

~~Contador - CRC. sp.~~
Diretor da fazenda,
Contador - CRC. sp. 14 582.

Assis
Contador -

5 000,00	5 000,00	-	-	10 000,00	6
5 000,00	5 000,00	5 000,00	-	15 000,00	7
-	5 000,00	-	-	5 000,00	8
-	16 800,00	-	-	16 800,00	9
-	5 000,00	-	-	5 000,00	0
-	5 000,00	-	-	5 000,00	1
-	48 000,00	-	-	48 000,00	2
-	12 000,00	-	-	12 000,00	3
-	5 000,00	-	-	5 000,00	4
1 388 322,00	1 624 280,00	561 260,00	-	7 400 380,00	
1 000,00	-	-	-	1 000,00	5
24 338,60	-	-	-	24 338,60	6
4 307,00	-	-	-	4 307,00	7
-	100 000,00	-	-	100 000,00	8
-	192 571,20	-	-	192 571,20	9
-	2 025 042,90	-	-	2 025 042,90	0
-	396 629,90	-	-	396 629,90	1
-	61 594,60	-	-	61 594,60	2
-	-	31 000,00	-	31 000,00	3
1 417 965,60	4 400 118,60	592 260,00	-	10 236 864,20	-

[Signature]
 tiente Técnico,
 CRC. sp. 14 761.



Prefeitura Municipal de Jundiaí

Em 2 de fevereiro de 1962

N.º

Ilmo.Senhor
Dr.OMAIR ZOMIGNANI
DD.Prefeito Municipal
N E S T A

Ref.:- Relatório anual das atividades
da Diretoria de Obras e Servi
ços Públicos, no ano de 1961

Senhor Prefeito:

No ensejo de passar às dignas mãos de V.Excia o relatório de atividades desta Diretoria do exercício findo de 1961, queremos congratular-nos c/ V. Excia e ao mesmo tempo agradecer, tãda, a atenção e apoio com que fomos distinguidos no labor cotidiano o que propiciou-nos operosidade e progresso com os quais V.Excia deu a Jundiaí um exemplo de trabalho, ci vismo, honestidade e capacidade de administração.

Queremos também aplaudir e agradecer a valiosa e inestimável colaboração de tãda a equipe que ao nosso lado luta pela elevação de nossa ~~comu~~ na.

Para apresentarmos nosso relatório, pe dimos venia para, inicialmente, esclarecer que o mesmo analisa o desenvolvimento de nossas atividades em ca da setor da administração e, além da relação de servi ços e obras, apresentaremos uma apreciação do setor, de suas atividades e mesmo de sugestões ou críticas necessárias porém construtivas e que julgamos ainda esteja carecendo de modificações.

I - Serviços Administrativos

- a) Secretaria
- b) Expediente
- c) Serviço de Fiscalização

a) Secretaria
Correspondência Oficial Recebi
da..... 39

42

Correspondência Oficial expedidas.....	196
Correspondência comum recebidas.....	45
Correspondência comum expedidas.....	182
Ordem de Serviço expedidas.....	485
Ordem de Serviço atendida	291
Proc. aguardando oportunidade no G.D.O.....	37
Processos transitados pelo G. D. O.....	4 276
Comunicados expedidos....	152
Certidões expedidas.....	250

Criada a título precário para mais diretamente servir ao Gabinete, em sua lide diária, provou pelos inestimáveis serviços prestados a necessidade de sua efetiva criação.

É fácil provar-se tal assertiva pelas seguintes razões: a) o expediente está diretamente ligado ao público e sujeito à variação de procura dêste não podendo atender à demanda natural do Gabinete nos setores diversos de sua atividades burocrática e técnica, internas.

b) Dado o intenso ritmo de obras em andamento há grande necessidade, sob pena de prejuízos financeiros de grande monta para o município, - que as despesas havidas sejam relacionadas e devidamente apropriadas para cobrança, o que é uma das atividades dessa Secretaria.

Assim é que criamos na mesma o serviço de apropriação de obras que tem dado mostras de eficiência e simplicidade jamais atingidas.

Pelos dados numéricos já expostos vê-se o volume de serviços entre ofícios, certidões, ordens de serviço, comunicados e processos absorvidos por essa secção que conta com uma só máquina de escrever e 2 (duas) pessoas (agora em 62 = 3 pessoas) é normal.

Solicitamos a V. Excia especial a atenção a êste importante setor, pela simples razão de que o número de obras do ano entrante será muí

to superior ao do exercício findo o que exigirá muito maior esforço de seus componentes e maiores recursos.

Exigirá também, é natural, o reconhecimento dêsse esforço por parte de V. Excia. de quem esperamos as necessárias providências para a devida oficialização da existência da Secretaria e a criação dos respectivos cargos.

b) Seção do Expediente (relatório)

	nº.	área
Prédios residenciais.....	797	65 927,22 m2
Prédios comerciais.....	40	4 785,76 m2
Prédios industriais.....	29	18 431,03 m2
Construção: - barracão, galpão, garagens, despejos e abrigos.....	538	19 775,24 m2
Total área construída		108 919,25 m2
Sub-Total de u. 1 404		
Ref. prédios	22	
Requerimento a provados.....	604	
Total de unid.	2 030	
Relações ao C.S. e imprensa		148
Comunicados.....		1 735
Guias, taxas e cartas.....		1 197
O. S. Prefeito Municipal...		41

- Diversos -

Processos entrados na Seção	2 484
Processos informados	2 484
Processos chamados para esclarecimentos.....	249
Processos que transitaram pela Diretoria de Obras.....	52 000
Reclamações registradas.....	441
Reclamações atendidas.....	233
Reclamações em andamento....	108
Como se pode ver pelo resumo	número

rico é enorme o movimento atendido por essa seção

em relação ao número de elementos que a compõem. Isto persiste em parte dada tramitação repetida de processos e documentos com a burocracia inorgânica ainda existente. É justamente um dos pontos que esta Diretoria mais se tem preocupado, no intuito de, em aumentando a produtividade pela simplificação dos serviços, evitar o aumento de elementos desnecessários.

Realmente o que tem mais causado problemas nêsse setor é a falta de recursos como - máquinas de escrever, arquivos e espaço.

Com a inovação no fichário adotada - em 1960 e grandemente aplicada em 1961 melhoraram - bem as condições de registro e arquivo, havendo ainda muito a recuperar do tempo que êsse serviço ficou esquecido.

Conforme se vê pelo resumo do relatório da secção, de acôrdo com seus livros de carga, houveram cêrca de 52 000 tramitações de documentos e processos na secção o que sem dúvida demonstra a produtividade da mesma em relação a atender tal serviço e ainda ao público que diàriamente dela se serve para informações, reclamações e retiradas de despachos.

Pretendemos neste ano efetivar ainda mais simplificações em seus serviços o que aumentará sua produtividade desde que não nos falte os recursos citados, máquina de escrever, arquivos e quicá um pouco mais de espaço.

c) Serviço de Fiscalização

1 - Habite-se e carta de luz	1 806
2 - Reformas Diversas.....	197
3 - Auto de infrações	574
4 - Vistorias diversas.....	90
5 - Pequenas reformas.....	56
6 - Diversos	-
a) demolição de prédio...	21
b) Rebaixamento de guias.	20
c) Comunicado expedido...	171
d) Reclamação atendida...	21
e) Informação de processos	400

Foi uma das seções que mais se aparelhou este ano passado com relação a elementos humanos.-

Sua produtividade cresceu bastante, conforme se pôde notar no aspêcto geral da Dirba -

quando da aplicação de algumas novas leis tais como as referentes a muros e passeios, lavagem e consertos de veículos e deposição de materiais em vias públicas, construções clandestinas, ligações de águas em esgotos, distribuição de avisos, incentivo ao recolhimento de impostos, de transação, etc.

O projeto de lei que estamos preparando para o setor de registro de profissionais da construção civil na Prefeitura para cercear a evasão dessa renda, disciplinará e selecionará os profissionais escoimando os maus elementos, que além do natural prejuízo que trazem ao público menor avisado, depõem contra a profissão e baixam nível técnico dos serviços.

O Serviço de Fiscalização arcará então com mais êsses ônus em seus serviços, que sem dúvida trará facilidades nos demais encargos que já possui em decorrência da melhoria do nível dos profissionais.

Esse serviço ressen-te-se também da falta de recurso material porém em menor intensidade e é nosso desejo êste ano entrante superar essas deficiências, para o que contamos com a colaboração de V. Excia, principalmente no que diz respeito ao problema de transporte.

2 - SERVIÇOS TÉCNICOS

a - Seção Técnica

Além dos serviços rotineiros de apreciação de processos, confecções de plantas diversas esta seção foi intensamente solicitada principalmente devido ao ritmo pulsante da administração com relação aos setores de desapropriações e calçamento.

Além disso, serviços de envergadura foram realizados, tais como: levantamento total relocalação e projeto em escala grande apropriada para desapropriações com as descrições e caracterizações de cada área ou prédio de toda a Estrada de Campo Limpo.

Nesse sentido ainda foram elaborados projetos de retificação do Rio Jundiá após, digo, - retificação do Rio Jundiá, cujos serviços prosseguem sob nossa direta supervisão.

Com relação a plantas do Município foram confeccionadas uma planta geral em escala 1:100 000 e uma planta da cidade em escala, digo, escala

1 : 10 000 e 3 plantas dos distritos de Várzea, Campo Limpo e Itupeva onde foram lançados os perímetros urbanos a serem propostos.

Com relação ao cadastro do Município nas plantas escala 1 : 2000 do levantamento aéreo-fotogramétrico tem sido o mesmo atualizado incluindo-se aí todas as construções e aumentos novos concluídos.

Com relação ao material tem sido constante nosso empenho em adotar esta seção-chave de toda a atividade desta Prefeitura Municipal de todos os melhoramentos. Assim é que propusemos a aquisição de uma nova copiadora heliográfica que se efetivará no início do presente ano além do que aparelhamos a seção com mais uma prancheta, um ténigrafo materiais diversos de desenhos inclusive estôjo completo de compassos e ainda um revelador de cópias heliográficas.

Estamos programando para ainda este mês a reforma da seção para resolver ainda que parcialmente o problema de espaço.

Um dos elementos de que mais carece esse setor é, com relação a material, arquivos de aço para guarda de plantas abertas e com relação a elemento humano o desfôgo dos serviços com a criação de 1 cargo de desenhista na seção de topografia.

Essas providências aumentarão praticamente em 100% a produtividade da seção.

b - Seção de Topografia

- I -

Levantamento, projeto de retificação, locação e locação de córregos rios e canais retificados.

- 1 - Rio Jundiá a) em Campo Limpo
b) de Agapeama à Ele
queiroz.
c) de Itupeva à Chave
d) Fonte Campinas até
Estr. de Itatiba.
e) Vila Margarida
- 2 - Cpo, digo, córrego Colônia do Rio
Jundiá à R. Mtro José Maria Pas
sos.
- 3 - Córrego Vila Aparecida do R. Jun
diá à Rua Dino.

- 4 - Canal da Chacara Camilo
- 5 - Drenagem da Vila Joana (R.Dino)
- 6 - Córrego da Ultragás
- 7 - Levantamentos de imóveis atingi-
dos pelas retificações e respec-
tivas avenidas marginais para de-
sapropriação.-

- II -

Avenidas - Levantadas e projetadas

- 1 - Cont. da Av. Samuel Martins
- 2 - Marginal do R. Jundiá (Vulca-
brás) idem Rua Oswaldo Cruz.-
- 3 - idem nas imediações Francisco
Fozzani.
- 4 - idem, Industria Samarone
- 5 - idem Vila Margarida
- 6 - idem Vila Lacerda

- III -

Pontes - Levantamento projeto e locação

- 1 - R. Dino (córrego Colonia)
- 2 - Córrego Moisés
- 3 - R. Oswaldo Cruz (R. Jundiá)
- 4 - Rua Silva Jardim (Guapeva)
- 5 - Estrada Itupeva (2 pontes novas)
- 6 - Rua Conde Monsanto
- 7 - Vila Helena
- 8 - Vila Santana
- 9 - Rua Prudente de Moraes
- 10 - Rua São Francisco de Assis

- IV -

Estradas:- levantamento projetos, locações, retificações
de trechos e levantamento de propriedades atingidas.-

- 1 - Jundiá a Campo Limpo
- 2 - Itupeva Monte Serrat
- 3 - Jundiá Itupeva (trecho)
- 4 - Santo Antonio
- 5 - Jundiá Ivo Turucaia
- 6 - Ivo Turucaia Campo Verde
- 7 - Itupeva Jacaré (trecho)

V - P R A Ç A S

- 1 - Dos Andradas
- 2 - Major Lacerda Franco
- 3 - Tiburcio Siqueira
- 4 - São João Batista

- VI -

Propriedades e Patrimônio

- 1 - Terrenos da Serra do Japy
- 2 - Aeroporto
- 3 - G.E. da Ponte de São João
- 4 - G.E. da Vila Rio Branco
- 5 - G.E. do Bairro de Agapeama
- 6 - Industria Vulcabrás
- 7 - Rua Guerra Junqueira (Várzea)
- 8 - R. Conselheiro Antonio Prado
- 9 - R. Vitorino Ferreira Filho
- 10 - Miguel Hajjar (disputa)
- 11 - Rua Atibaia
- 12 - Estr. Itupeva (permuta trecho)
- 13 - Rua Castro Alves
- 14 - Cemitério Municipal

- V II -
Iluminação Pública
Levantamento e Projetos

- 1 - Vila Didi
- 2 - Rua Coronel Boaventura M. Pereira
- 3 - Praça das Andradas
- 4 - Avenida Dr. Olavo Guimarães
- 5 - Avenida Samuel Martins
- 6 - Avenida São João Batista

- VIII -
Calçamento, levantamentos, medições, alinhamentos e edificações próprias.

- 1 - Rua Coronel Boaventura M. Pereira
- 2 - Praça das Andradas
- 3 - Rua Raquel Carderelli
- 4 - Rua General Carneiro
- 5 - Praça São João Batista

- 6 - Rua Dino
- 7 - Rua Capote Valente
- 8 - Av. Francisco Pereira de Castro
- 9 - Rua do Retiro
- 10 - Rua Euclides da Cunha
- 11 - Rua Santa Lucia
- 12 - Rua Sócrates de Oliveira
- 13 - Rua Conceição
- 14 - Rua São Luiz
- 15 - Rua José Tavares

- I X -

D I V E R S O S

Alinhamentos, nivelamentos de galerias, esgotos e cons
truções.

- 1 - Galeria do Bosque
- 2 - Rua José Bedendo (galeria)
- 3 - Santos Dumont (alinhamento)
- 4 - Rua Bom Jesus de Pirapóira (Alinhamen
to)
- 5 - José Belesso (esgoto)
- 6 - Marginal do R. Jundiá (5 pontos)
- 7 - Rua da Várzea
- 8 - Vila Vianelo (galerias, saneamento)
- 9 - Rua Leda
- 10 - Rua Mem de Sá
- 11 - Processos atendidos 98
- 12 - Ordens de Serviços atendidas 130
- 13 - Reclamações atendidas 2
- 14 - Alinhamento p/construções 850

Desnecessário seria referir os inestimá
veis serviços que vem prestando essa seção no sentido
de fornecer elementos técnicos para elaboração de -
projetos, programas de obras e principalmente atuali-
zar e completar o arquivo de plantas desta Diretoria.

Essa seção conforme estudos já realiza-
dos deverá este ano, com a criação do SER, ser desafoga-
da de um setor dos mais onerosos aos seus serviços po-
dendo atender melhor então a demanda crescente dos -
mesmos

Além do topógrafo do SER que deverá ten

carregar-se dos serviços de estradas e baseados na mesma premissa, já solicitamos e obtivemos licença de V.Excia para a contratação de um desenhista de topografia que além de, como já citamos, descarregar a Seção Técnica, evitará que toda a turma de auxiliares de topografia fique parada quando o topógrafo tem que desenhar o levantamento feito.

Outra alternativa para aumentar o rendimento da seção é o aumento da remuneração dos topógrafos com a condição de tempo integral. Para isso o desenhista é imprescindível e poder-se-ia retardar ao máximo a admissão de um novo topógrafo mesmo para o SER.-

III - Serviços Públicos

1 - Cemitério

Com relação ao Cemitério diversas providências foram tomadas: Ampliação de mais 3000 metros quadrados, fechamento total com muros, construção de passeios, pavimentação e ajardinamento, da parte fronteira, reparos gerais internos e construção de galerias.

Quanto à Administração nada de anormal, estando o serviço no regime rotineiro.

2 - Mercado Municipal

No setor do Mercado e Feiras Livres foram intensificadas as fiscalizações e disciplinadas as localizações, a limpeza e o regime de funcionamento destas últimas.

O rendimento do atendimento do público e o aumento de receita foram os resultados dessas providências. Há contudo algo ainda a melhorar e executar nesse setor.

3 - Matadouro Municipal

O Matadouro recebeu como é natural benefícios de pequena monta pois que qualquer providência de vulto que não seja transferi-lo do local já condenado onde se encontra, além de superflua, seria anti-econômica.

Assim é que somente reconstruímos de forma precária as peças atingidas pelo desmembramento do terreno onde vai ser construído o GE do Bairro de Vila Rio Branco. Nessa reconstrução -

inclue-se a construção de pocilgas, abrigo da balança, desembarcadouro e o muro de fecho que já está no novo alinhamento da Rua Tiradentes que será alargada.

4 - Ginásio de Esportes

No Ginásio de Esportes recuperamos a pista de atletismo que estava em precárias condições reformamos a parte interna do Ginásio recuperando e construindo seis salas, os sanitários, e pintamos a parte interna do Ginásio. Foram iluminadas 3 quadras de tênis, e reformada e ampliada a iluminação geral do conjunto e interna do Ginásio. (Para o presente exercício programamos e orçamos a proteção externa total da cúpula do Ginásio serviço que orçará em mais de três milhões de cruzeiros).

Foi cercado todo o próprio Municipal-bem como, feitas, diversas obras de conservação e manutenção.

5 - Festa da Uva

Na festa da uva foram reformados os Jardins e a concha acústica bem como reparados bancos e outros pertences.

b) - T R A N S P O R T E S

1 - Veículos totalmente recuperados e reformados	33
2 - Veículos parcialmente reformados	4
3 - Carrocerias novas	10
4 - Motores reconicionados de veículos	7
Máquinas	2
5 - Custo total peças e acessórios	5 724 066,00
6 - Custo total de gasolina	4 020 512,50
7 - Custo total de lubrificantes	542 732,00
8 - Custo total óleo diesel	448 500,00
Total Geral.....	R\$10 735 810,50

a) Montante aproximado de custos

p/reforma e recuperação de
veículos . R\$690 000,00

b) Idem máquinas 2 980 000,00

c) Carburante e

lubrificante

R/máquinas 854 810,00

4.524.810,00

Custo operacional
sômente dos veículos.

Cr\$6 211 000,00

Supondo-se uma média 100 Km por dia ou seja de 30 000 Km por veículos por ano, teremos 9.000.000 Km percorridos pelos 30 veículos o que corresponde ao custo de Cr\$6,90 por Km rodado - uma verdadeira vitória não conseguida mesmo pelas mais avançadas organizações.

É o setor mais carente de atenção. A falta de viaturas tem prejudicado grandemente todos os setores da administração.

É realmente o maior dos problemas devido ao elevado custo financeiro de sua solução.

Numa organização onde o elemento do serviço aguardam condução ao invés de tê-la a seu dispor a qualquer momento, as consequências para os fatores de rendimento, produtividade e economia operacional são verdadeiramente funestas.

Há diversos encarregados que chegam ao cúmulo de utilizar-se de condução própria (lambretas, motocicletas e até bicicletas). - para melhor fiscalizar seus serviços, o que é um absurdo!

Não há dúvida que V.Excia tem dado a devida atenção ao assunto com a aquisição de novos veículos e máquinas e a total recuperação da frota existente, mas temos sr. Prefeito que envidar os mais profundos e ingentes esforços para sanear ou ao menos minorar os efeitos dessa lamentável falha.

A locomoção é a alma da atividade e o germém da produtividade. Um órgão sem pernas é um elemento emperrado e pouco produtivo.

Quanto ao custo operacional, vemos pelo resumo do relatório, que apesar da total recuperação total de 3 veículos, parcial de 4 veículos e colocação de dez carroceirias de madeira, e ainda da elevação brutal do custo de peças, acessórios, carburantes e lubrificantes, além do fornecimento destes últimos à Guarda Civil, à Polícia e ao Corpo de Bombeiros foi, o mesmo custo operacional, muito inferior ao do ano anterior mesmo em seu montante global de despesas de que aí se inclui a reforma total de um trator e um scraper que representam mais de Cr\$2 000 000,00 (dois milhões de cruzeiros).

O rígido controle por meio de fichas individuais veículo-motorista, propiciou um melhor controle e trouxe grande economia.

É-nos grato salientar nesse setor a inestimável colaboração do Senhor Diretor da Fazenda fulgurante elemento de nossa equipe administrativa, que com sua determinação, ponderação, eficiência e esforço muito nos auxiliou nessa tarefa de recuperação.

Hoje além dos melhoramentos de local de trabalho, de ferramentas e máquinas conta a oficina mecânica com um estoque de peças em valor superior a G\$200 000 00 (duzentos mil cruzeiros).

9) Guarda Municipal e

V. Ecia houve por bem dar a devida a devida atenção a esse serviço tão importante quanto necessário, e os resultados têm sido magníficos.

Com o aumento do efetivo de 45 para 55 guardas e os recursos inclusive de condução (reforma do carro 13) o aumento de produtividade dessa seção só pode ser expressado em números.

Senão vejamos: em 1 961

Bairro policiado de forma permanente 15: Ponte de São João, Colonia, Vila Arens, Vianelo, Cica, Anhangabaú Bela Vista, Vila Municipal, Vila Rio Branco, Vila Aparecida, Agapeama, Vila Cristo Redentor e Vila Rami e Centro.- Bairro policiado em forma de rodágio 10 em 1 960 respectivamente 10 e 2...

Transporte de enfermos alienados mentais, acidentados e velhos em 1960 - 508

em 1 961 - 1.081.-

Serviços prestados à população em geral, Polícia, Câmara Municipal, Bombeiros, Posto de Saúde, Samdú, Comissão Municipal de Trânsito, Hospitais diversos, Vila dos Pobres, Cadeia Local, acidentados e acidentados, Albergue Noturno, Detenção de marginais etc.

Em 1 960 4 611

Em 1 961 6 387

Não há pois necessidade de esclarecimentos ou elogios. a população mesmo, de si reconhece a per

personalidade e o valor dessa corporação e orgulha-se com isso.

Senhor Prefeito, é uma satisfação ver coroada de êxito uma empreitada como essa que V.Excia. tão bem soube conduzir.-

Fardamento, meios materiais e humanos honestidade e capacidade, V.Excia. forneceu aos nossos elementos, digo, milicianos, e os mesmos no meu julgar - corresponderam a V.Excia.

É dever nosso lembrar também que, um dos nossos, tombou no cumprimento de seu dever. Ao guarda José Faixão dos Santos, trágica e estupidamente desaparecido aqui deixamos o penhor de nossa lembrança e reconhecimento.

8)b- Corpo de Bombeiros

É um serviço objeto de convênio entre a Força Pública do Estado e a Municipalidade.

Nêsse setor cuidamos das instalações com reformas e pintura no prédio da Corporação, conservação do auto bomba e ainda com a cessão de 1 carro pipa de propriedade desta Prefeitura Municipal ao qual foi adaptada uma auto bomba, de grande capacidade.-

É um dos setores que ainda exigirá muitas esforços que ainda, digo, que ainda exigirá muitos esforços de parte da administração para melhor atendimento ao público e às entidades, tanto nos incêndios como quando das intempéries e desabamentos.-

Cabe aqui um elogio àquela notável e já gloriosa corporação, pelos serviços prestados à nossa comuna, bem como deixamos patente a nossa homenagem e profundo pesar pelos falecimentos em serviços de dois de seus valerosos elementos.

9- Limpeza Pública

Três aspectos devem ser analisados neste setor:- 1) a ampliação dos serviços de recolhimento de lixo, varrição e capinação, 2) o tratamento do lixo, 3) a mecanização do serviço bem como sua melhor reorganização com métodos mais racionais.

1) Ampliação:- Este aspecto já foi objeto de grande atenção no ano findo. Assim é que hoje recolhemos lixo e detritos domiciliares numa exten-

são de 156 Km de ruas e numa área de 10 799 000 metros quadrados; Isto com somente cinco caminhões que corresponde a 31 Km por dia a cada caminhão que corresponde a uma área aproximada de 2.160.000 m² por veículo. Foram servidas pelo recolhimento de lixo 728 ruas.- O aumento com relação a 1 960, da área e extensão de ruas foi da ordem de 20% isto com o mesmo número de veículos e somente organizado melhor o setor, tanto melhorando a capacidade de carga (volume) e estado de conservação dos veículos, como racionalizando dentro das possibilidades o serviço.-

Em 1960 recolhíamos lixo em 600 ruas 130 Km de ruas em 9.040.000 m² de área.

A varreção de ruas foi intensificada e na parte central auxiliada pela fiscalização, passa que assim melhorasse o aspecto do centro. Para tanto passou-se a proceder 3 varreções do centro por dia, serviço vigente e oneroso mas necessário que produzem bom efeitos. São servidas hoje 572 ruas

2 - Tratamento do lixo

Com a desistência pela anterior concessionária do serviço do tratamento do lixo criou-se grave problema no setor.

De início fomos procurando depositar o lixo em lugares que não afetassem as redondezas e fizemos um relatório expondo a V.Excia a situação.- Após diversas experiências de resultados infrutíferos chegou a administração à conclusão que o melhor seria abrir nova concorrência para tratamento do lixo, o que foi feito. Tendo comparecido um concorrente temos impressão que o assunto será resolvido satisfatoriamente.

Quando V.Excia solicitou informes técnicos para a abertura de concorrência estudamos o assunto e em São Paulo obtivemos informações de que há de mais avançado no setor ou seja o tratamento anaeróbico. As razões da escolha desse tipo de tratamento são justamente a possibilidade de locação da estação dentro da zona urbana (menos transporte para o lixo) e a possibilidade, em futuro, do aproveitamento pela estação, da lama de esgotos sanitários que dessa maneira deixarão de poluir os rios.

os rios, serão escoimados dos ratos e baratas (possibilidade de desinfecção) e não mais infetarão com seu mau cheiro as zonas ribeirinhas.-

Será um exemplo do poder público que o credenciará a policiar as entidades poluidoras dos rios e obrigá-las a tomarem as tão necessárias providências que o caso requer.-

IV - OBRAS PÚBLICAS

1 - Saneamento

a) Retificação de rios, córregos e canais.

Rio Jundiá:- Prosseguem hoje em ritmo mais lento as obras de retificação do rio Jundiá devido à quebra há 4 meses de uma das dragas. O Departamento Nacional de Obras e Saneamento que executa em convênio com esta Prefeitura está providenciando a importação das peças com muita dificuldade devido à falta de verbas.

Contudo 1961 foi o ano que esse serviço mais se desenvolveu. Foram retificados em 1961 cerca de 7 600 metros de rio (contados pela retificação) onde se incluem os trechos do córrego do Simplicio ao Km 132 500 da E.F.S.J. (a 500 m da "Fonte-Sêca" adiante da Elequeiroz) e o trecho de Manah até os limites finais de Krupp em Campo Limpo.

O levantamento da parte retificada vem sendo mantido em dia bem como os projetos, nivelamentos e posteriores demarcações dos projetos para a abertura.-

Foi iniciado o serviço de levantamento do rio em Itupeva para o início do serviço de retificação naquela zona.

Córrego da Colonia (Vila Joana)

Foi levantado projetada sua retificação bem como as necessárias desapropriações tendo sido executada em 1961 canalização em muros de pedra bruta na extensão de 208 m. lineares, correspondendo o serviço ao assentamento de 1 123,20m³ de pedra.

Limpeza de Córregos

Foram alargados e limpos córregos e valetas diversas num total de 27 vezes, com uma extensão

são aproximada de 5 000 metros lineares.

b) Construção de galerias

79 m. galeria c/9 boeiros - Ø 12"	62 728,00
869 m. galeria c/57 boeiros - Ø 15"	858 456,00
831 m. galeria c/57 boeiros - Ø 24"	1 216 482,00
389 m. galeria c/13 boeiros - Ø 30"	685 824,00
66 m. galeria c/3 boeiros - Ø 1,00m.	252 876,00
Total	3 076 366,00

Serviços extraordinários

Reparo em boca de lobo na rua Tibiriçá	7 191,00
Reparo quintal do Sr. Mendes - Rua Dr. Antenor	
Soares Gandra e muro proteção sobre galeria	52 205,00
Construção ponte rua Mtro José Maria Passos	175 925,00
100 ml. canalização pedra - Vila Santana	92 132,00
Ponte Estrada Campo Limpo (reforma geral e dos encontros e alicerces, taboleiro).	137 608,00
Total	465 061,00

1 - Construção

um pliar na bomba de jundiaí mirm
uma cêrca na avenida marginal, prédio n. 48
setenta lajes - Const. 9 bocas de lobo.

2 - Desobstrução

1 boeiro Rua dos Expedicionários - Uma laje na rua dos Bandeirantes - um boeiro na Vila Graffi - um boeiro na rua Iestapis - um boeiro na rua José Pilon c/Fco Telles - Galeria do Jardim Cica

3 - Reparo em boca de lobo

Rua São Vicente de Paula, esquina rua 11 de junho - Carlos Gomes - Engenheiro Monlevade c/rua Barão de Jundiaí - Rua Dr. Hegg - e Francisco Telles - rua Zacarias de Góes e Baroneza do Japy - rua Oswaldo Cruz Boaventura Mendes Ferreira - Rua Bom Jesus de Pirapóra - Rua João Batista da Rocha - Reparo de ralo na rua Professor Joaquim Ladeira.-

4 - Reparo da galeria

Rua Abolição - José Pilon - Sampaio -

5 - Colocação de lajes

1 rua São Vicente de Paula - 1 rua Carlos Gomes - 1 rua Engenheiro Monlevade - Rua Dr. Hegg - 2 Rua São Paulo - 1 rua Bom Jesus de Pirapóra - 1 rua Bandeirante rua São Vicente.

6 - Aprofundamento de valetas

Rua José Ignácio de Castro

- 7 - Limpeza de valetas
Rua dos Expedicionários
- 8 - Drenagem envergente na rua Libia e Campo de Futebol do Clube
- 9 - Ordens de serviços executadas
141 - 076 - 084 - 314 - 042 - 073 - 105 - 302 -
040 - 061 - 169 e comunicado 058.
- 10 - Ordens de serviços informadas
440 - 148 - 518 - 210 - 009 - 120 - 086 e 290.
- 11 - Processos aguardando oportunidade
galeria da rua Dr. Almeida - Processo 1533 - modificação bocas de lobo da rua Carlos Gomes -
Processo 3881 (construção de 1 poço de visita na
Via Anhanguera - Construção de boeiros na Vila -
Cristo Redentor - Galeria da Vila São Jorge

é uma das seções que não possui con
dução constante em prejuízo de seu rendimento.

Ainda assim com um efetivo médio de
seis a oito elementos sua produtividade foi enorme.

Conforme se vê pelo resumo acima fo
ram executados 2 234 metros de galerias de diversos -
diâmetros e 139 boeiros, num valor total superior a
três milhões de cruzeiros.-

Além disso foram feitas três pontes
e muitos outros serviços de ordem geral que muito au
xiliaram o saneamento e a drenagem superficial da ci
dade.

Indubitavelmente Senhor Prefeito,
foi a mais aplaudida atitude de V.Excia a decretação
conferindo o título de Servidor Emérito ao Senhor Pe
dro Augusto de Oliveira, que a mereceu em todos os
sentidos. Aqui espessamos nossa solidariedade com
tal atitude e nosso agradecimento pela honra com que
distinguiu um funcionário desta Diretoria de Obras.

2 - Obras patrimoniais

Enriqueceu-se bastante o Patrimônio
Municipal pois além de 8 escolas Municipais (2 com
duas salas), foram construídas uma casa, para o Senhor
Chefe da Seção de Veículo, reformada a casa do Moto
rista de V.Excia, construídas instalações para a Di
retoria de Águas e Esgôtos, Serviço de Assistência,
Social, Câmara de Sacrifício de Cães, e instalações,
para o Arquivo Municipal.-

Foram reformados diversos mictórios públicos e construídos 24 abrigos de ônibus e galpões para o serviço de varreção e limpeza pública, além das pocilgas e muro do Matadouro e Cemitério.

Este último como já relatamos foi bastante ampliado.

Foram colocados azulejos no Mercado, e feitas reformas no Ginásio Municipal além de muros no Depósito Municipal.

Quanto a desapropriações foram de simpedidas as ruas Bom Jesus de Pirapóra, e Prudente dos Andradas onde houveram demolições de prédios. Foram prolongadas as Ruas Baroneza do Japy, retificadas as ruas Bom Jesus de Pirapóra, Cica e Prudente de Moraes bem como acertados os acessos da Chácara Urbana à Rua do Retiro.

Foi aberto o eucaliptal da Vila São Bento dando continuidade das ruas da Vila Progresso, bem como aberta a ligação entre a Rua Senador Fonseca e a Avenida Paula Penteado.

Há um plano de desapropriações em final de elaboração que removerá os pontos críticos ao desenvolvimento da cidade.-

3 - Pontes Urbanas

Foram construídas nada menos que 10 pontes urbanas e refeita uma ponte em madeira.

Das 10 pontes construídas 9 foram em concreto armado representando um montante total de cerca de 8 milhões de cruzeiros.

Em concreto - Rua São Luiz, Conde Monsanto, Rua Dino, Vila Santana, Rua Silva Jardim, Rua da Várzea, Rua José Maria Passos e Rua São Francisco de Assis.

Em madeira:- Vila Helena e Rua Oswaldo Cruz (reconstruída).

4 - Estradas e Pontes rurais

- | | |
|--------------------------------------|----|
| 1 - Construção de boeiros. | 54 |
| 2 - Construção de pontes | 5 |
| 3 - Reforma de pontes e reconstrução | 25 |

-Tubos -

247 de 15" - 67 de 12" - 77 de 24" - 33 de 1 m
22 de 0,80

21 viagem de tijolos

-Construção de Estradas -

- | | |
|--------------------------|-------|
| 1 - Viagem de pedregulho | 2 420 |
| 2 - Viagem de terra | 2 466 |

- horas trabalhadas pelas máquinas -
 n. 2 - 564hs - 198 Km. N.3 1 524 hs -
 146 600m3
 N. 4 - 976hs - 228 Km - N.6 - 1 094hs 230Km
 13 - Remoções de terra c/caminhões-pedregulho 7749m3
 área aplainadas 4 876 000 m2

Remoção de terra 14 896 metros cúbicos.

Dias parados e trabalhados pelas máquinas

N. 2 - trabalhou 101 - ficou parada 264

N. 3 - trabalhou 228 - ficou parada 109

N. 4 - trabalhou 154 - ficou parada 211

N. 6 - trabalhou 146 - ficou parada 38

Para o cálculo aproximado de rendimento adotou-se uma largura de 6 metros para cada estrada.- As vias foram conservadas constantemente.

Quanto às pontes rurais foram construídas 3 pontes novas e reconstruídas ou reformadas 25 pontes, todas em madeira.

As construídas novas foram:

Estrada de Jundiá Itupeva

Estrada de Itupeva Jacaré

Rio Jundiá na Elequeiroz.

Dentre as reformadas destacamos:

da Rua do Comércio em Campo Limpo
do Petená

da Estrada de Santa Eliza.

Foram executados diversas sangrias e travessias canalizadas em tubos de concreto totalizam 446 metros lineares num custo aproximado de \$600.000,0 (seiscentos mil cruzeiros).-

Foram retificadas as estradas da Ivo-turucala, Itupeva (trecho), Santo Antonio, Traviú, Serra do Japy (Pedreira da Prefeitura), Jacaré (trecho), Terra Nova (Firapóra), Castanho e Moinho.

Com a criação do serviço de Estradas de Rodagem (SER) este setor contando com o concurso de um engenheiro e um topógrafo poderá levantar, cadastrar o patrimônio municipal de estradas que até hoje não existe na Prefeitura de forma efetiva.

É um setor que carece de máquinas de terraplanagem e condução farta pois é mais interessante efetivo e econômico para a Prefeitura turmas volantes de conservação que conserveiros locais que em número de 60 (sessenta) não produzem a metade do serviço da turma volante que possui somente 12 homens.-

Este ano de 1961 foi realmente o ano de fartura para essa atividade pois além da aquisição de uma nova plaina, foram reformadas as duas antigas, o trator D-6 e o scraper, onde V. Excia. teve que sacrificar grossas quantias do orçamento Municipal.

Estamos bastante satisfeitos com isso, porém 900 kilometros de estradas Senhor Prefeito, exigirão muito mais. V. Excia, sabemos, reconhece isso.-

Ao nosso ver são requisitos indispensáveis para completa operosidade da seção mais 2 caminhões basculantes, 1 jeep e um traxcavator de 3/4 J3 e uma plaina. Sabemos que tudo isso seria impossível fornecer-nos pois o custo dessas viaturas ascende a mais de 20 milhões de cruzeiros, mas esperamos que V. Excia, determine para este ano não só o efetivo funcionamento do SER com seus técnicos próprios mas também algumas dessas viaturas ou máquinas.

Analisando o rendimento das máquinas temos a esclarecer que:-

- Vide tabela anexa de cálculo de rendimento -

O máximo rendimento operacional é 5, donde se vê que a plaina nova Warco (6) está correspondendo plenamente.-

Há a ressaltar que o rendimento operacional da Warco (3) e do trator Caterpillar (4) caiu devido aos gastos de reforma e paralização, donde se pode esperar para o presente ano um rendimento superior a 3 que considerasse bom desde que não hajam quebras de grande monta.

A Galion (2) está condenada pois apesar de ser a máquina que mais foi atendida em reforma foi a que menos correspondeu. Seu custo hora é abusivo. Tinha que ser abandonada como foi.

A carregadeira não há dúvida está abaixo da expectativa e no decorrer deste ano sua situação agravar-se-á sensivelmente. É o motivo que estamos solicitando uma Traxcavator (cavadeira de esteira) pois essa máquina é imprescindível aos serviços de estrada.

Nº	dias trab	dias para das.	horas trab.	rendi- mento	custo ma- nutenção + 30% M.O.	custo combust. 60% lubrific. M.O.	Custo Total	Custo Hora	Rela- ção	manea bilidade	rendi- mento opera- cional
2	101	204	1 000	33,5%	1 730,000,	185 000,00	1.916.000	1916,00	0,10	0,505	0,94
3	228	49	2 500	76 %	1 030.000,	320 000,00	1 350.000	540,00	0,31	0,80	1,87
6	146	28	1 600	83,5%	56.000,	164 000,00	210.000	131,00	3	1,00	4,85
4	154	146	1 600	51 %	1 010.000,	333 000,00	1 343.000	839,00	0,33	1,00	1,84
5	150	150	1 200	50 %	77.000,	95 000,00	172.000	143,00	1,2	0,5	2,2

- 1) Considerando o ano de 300 dias. $\text{Rendimento operacional} = \frac{\text{rendimento}}{\text{produtividade}}$
- 2) Proporção /combustante/manutenção $\times 100$
- 3) Valor estimado atribuído em relação à maneabilidade da máquina de 0 a 1



5 - Conservação de vias públicas

No que se refere às vias não pavimentadas a conservação com plaina e apedregulamento atendeu cerca de 280 reclamações além do serviço rotineiro.

As vias pavimentadas, na medida do possível foram atendidas tendo sido atendidas cerca de 300 reclamações além do que salientamos no resumo abaixo o relatório de serviços:

- 1 - Sargetões: construção c/folhetas e rejuntamento com asfalto
 - a) - Sargetão construído.....400ml
 - b) - Assentamento, digo, rejuntamento com asfalto..... 48ml
 - c) - Construções com folhetas
 - Vila Helena - Jardim Pacaembú - Rua -
 - Lestapis - Vila Jundiáinópolis - Rua
 - Bom Jesus de Pirapóra..... 145ml
- 2 - Guias
 - a) Reposição de guias..... 86ml
 - b) - Assentamento de guias.... 328ml
 - c) - Transporte de guias..... 106ml
 - d) - Reparos de guias..... 206ml
- 3 - Asfalto - Rejuntamento com asfalto
 - Rua Dr. Almeida..... 40ml
 - Rua Vigário J.J.Rodrigues..... 490ml
 - Rua do Retiro..... 405ml
 - Rua São Bento..... 68ml
 - Rua Silva Jardim..... 60ml
 - b) Reparos em ligações águas e esgoto com asfalto..... 728u
 - c) Reparos e cobertura com asfalto
 - Avenida Jundiá..... 3 052m2
 - Rua União..... 2 235m2
 - d) Tambores de asfalto gastos 116
 - e) Tampões revestidos com asfaltos..... 41
 - f) Reposição com asfalto na Vila Joana.. 80
- 4 - Ordens de serviços, reclamação e requerimento atendido..... 92
- 5 - Diversos- Viagem de pedra da pedreira P;M. 682
2 046 m3.-
 - b) Viagens de areia 319 - Remoções de terra 22
 - Viagens de pedrisco 74m3 - Pedra n. 1 - 38m3

V.Excia houve por bem acatar nossa

indicação do Senhor Silvio Rigoni para a chefia dessa seção e nos deu todo o apoio material e os resultados foram bastantes expressivos.-

Além de todo o serviço já relacionado temos a salientar que com a melhoria da estrada que vai à Serra do Japy pudemos explorar a Pedreira desta Prefeitura, uma velha aspiração desta D.O., que trouxe benefícios financeiros e aos serviços, verdadeiramente, notável desembaraço.-

Esperamos agora que V.Excia nos apoie num pedido tão antigo quanto o da pedreira, a instalação de um britador na pedreira. Além do fator economia de tempo de transporte e financeira mesmo, poderíamos inclusive, autorizados por lei, adquirir o maquinário necessário que não supera dois milhões de cruzeiros e vendendo a pedra que não for utilizada pelo nossos serviços repor em juros ou lucros até a quantia dispendida. A pedra britada hoje custa cerca de 1 300 a 1600,00 m3, na pedreira não seriam portanto necessários muitos m3 de economia e de venda para que esse empreendimento se pague.

6 - Praças de logradouros

Foi um dos setores que V.Excia dedicou-se com o maior carinho e hoje são nossos logradouros - públicos cartão de visita e orgulho de nossa gente.

Foram reformadas totalmente 4

Praças:

Sebastião Fontes (Vila Arens)

Da Bandeira

Dr. Anastácio e

Casper Líbero

Foram recuperadas as praças

Florianô Peixoto

Tibúrcio Siqueira (paralizada devido ao forum)

Foram construídas novas 2 praças

São João Batista e Luiz Vicente Cassarino
(largo da feira)

Plantamos ou replantamos 254 árvores e foram dadas 3 podas anuais em tôdas as ruas e Jardins

O tratamento e a manutenção dos jardins segue rotineiramente, e hoje, o público não dá tanto trabalho pois sente o valor e a beleza dos jardins e procura evitar estragá-los ou deixar que os estraguem.

65
29

A extinção de formigueiros que é feita também em terrenos particulares foi intensificada porém nos faz muita falta um formicida a gás para os casos de formigueiros junto a poços d'água potável.

A extinção de ervas daninhas nas ruas e praças tem prosseguido normalmente e nêsse setor tem sido usado tanto o "ganchinho" como um herbicida de alto rendimento trazido do Rio de Janeiro.

7 - Iluminação Pública e de Logradouro

A iluminação pública, foi um dos serviços mais incrementados pela administração em 1961. O plano geral prevê em 2 anos a instalação de novos bicos e postes em quantidade maior daquilo que foi feito desde que há eletricidade em Jundiaí.

V.Excia nesse setor sentiu como sente o valor de um plano de previsão. Rendimento efetivo e facilidade de execução são os fatores que advêm do planejamento técnico dos serviços a serem executados.

A prioridade, a urgência e os problemas mais graves são atendidos de imediato e eficazmente quando há um plano geral e não se tem que recorrer ao improviso.

O elevado montante de Cr\$ 12 533 060,00 trouxe benefícios a cerca de cinco bairros além de mais de 50 locais de falhas em ruas, bem como possibilitou a remoção de muitos postes que impediam ou punham em perigo o trânsito de certas ruas.

Duas escolas, um auxilio financeiro - Bairro do Botujuru - no valor de 245 000,00 complementaram estas magnificas realizações cujo resumo seguem anexo a fls. 25-A:-

Nas praças, jardins, pontes e Viadutos - não foram menores os empreendimentos e grandes foram os efeitos conseguidos. A cidade tornou-se alegre, reviveu e apresenta agora à noite o aspécto de urbe avançada próspera, confortável e segura. V.Excia conseguiu com realizações como estas dar a Jundiaí o destaque que merece colocando-a ao lado das mais avançadas e modernas urbes do país.

Conforme relação que se segue poderemos ter uma ideia do que foram as realizações nêsse setor.

LOCAL	POSTES			LUMINARIAS		
	A	B	C	Mercurio 400 W	Mixta M.L. 250 e 160W	Fluoresc. 40 W
Pça Governador P. de Toledo	6	-	-	12	-	-
Mal Floriano Peixoto	-	31	-	62	-	-
" " (coreto)	-	-	-	-	7	-
Pça das Bandeiras	-	55	-	-	110	-
Sebastião Fontes (V.A.)	-	64	-	-	128	-
Pça Luiz V. Casemiro	-	6	-	-	12	-
Casper Libero	-	8	-	-	16	-
Quintino Bocaiuva	-	4	-	-	8	-
Pça São João Batista	-	-	6	-	12	-
vila Rio Branco	3	-	-	-	-4	-
Av. Itatiba	-	13	13	-	-	104
Av. Dr. Olavo Guimarães	-	-	16	-	-	128
Viaduto São João Batista.-	-	9	-	-	-	36
Ponte São Luiz (rua)	-	4	-	-	8	-
Ponte Silva Jardim	-	4	-	-	8	-
Totais	9	185	35	12	373	268

Cimento - aço

Abrigo para passageiro de ônibus

Rua Dr. Atenor Soares Gandra

3 refletores

6 fluorescente

Pça Luiz Vicente Casemiro

3 refletores

6 fluorescente

Pça Domingos Anastácio

3 bicos de luz C/
glôbos

Pça Campos Sales

3 refletores

6 fluorescente

Prédios municipais

- Reformas diversas no paço -

iluminação 3 quadras de tênis no Ginásio

- iluminação geral G.E.

iluminação interna do Ginásio

- iluminação 6/s Ginásio

iluminação 1 sanitário no Ginásio

- iluminação 3 Salas Pça.

8) Depósito Municipal

a) Fabrica de tubos e ladrilhos

100	Tubos			
S/ant.	Fedos sai	total	S/l 962	
39	337 da	376	20	
	325			
080				
128	438	482	566	84
	24"			
106	466	398	572	174
	15"			
226	965	1018	1191	173
	12"			
34	-	34	-	-
	Cimento (sacos)			
1 321	4 800	6 054	3643	483
	Lajotas			
12 101	44561	24510	37561	33152
	lajes			
14	301	300	300	1
	Guias			
197	303	352	312	148
	Mourões			
32	220	118	220	102
	Grade			
-	27	27	-	-

No ano findo adquirimos para esta seção 1 talha de 2 toneladas de capacidade de carga e montamos uma prensa de ladrilhos, tendo V. Excia. determinado a aquisição de fôrmas para os mesmos.

A produção de tubos é constantemente deficitária sendo aconselhável um aumento em seu material, matéria prima e efetivo para que com a crescente demanda pela expansão da cidade e das estradas rurais não cheguemos a um colapso.

b) Carpintaria

De solicitação constante e elevada, esta seção carece de espaço e maior número de máquinas. Sua produtividade não é muito alta devido à diversidade dos serviços que presta, ora internos ora externos, ora serviços brutos de pontes ou carrocerias ora serviços finos de mobiliário.

Cabe um programa de melhoria que estu-

daremos para apresentar a V.Excia.

c) Ferraria e Depósito

A recuperação de ferramentas tem sido a primordial função desta seção de aparelhamento precário e obsoleto.

Auxilia ela ainda à Oficina Mecânica, à Carpintaria e outros serviços gerais.

Carece também de uma reforma de base na, digo, dada a sua importância pois pode auxiliar mais outros setores.

Quanto ao Depósito a rotina é a mesma nada havendo a relatar além do normal. Há contudo aí constantes reclamações de falta de máquina de escrever e 1 escriptorário para resolver os problemas relativos a entrada e saída de material controle de pessoal.

- Encerrando a parte de relatórios e de seções temos que apresentar o relatório do Gabinete desta Diretoria.-

1 - Ser viço de pavimentação

a) financiada pela C.E.S.P. (planejado, fiscalizado e parcialmente Adms. pela D.O.S.P.).-

	Ruas	área pav.	total
1 - Dr. Hegg		1.819,50	1.032.082,99
2 - Anchieta		2.195,90	2.062.785,80
3 - Cel Boaventura M. pereira c/ Eco Pereira de Castro		2.470,90	1.937.027,60
4 - Retiro		9.860,55	5.795.676,26
b) Executadas c/ financiamento próprio			
1 - Capote Valente		1.996,30	1.175.748,70
2 - Raquel Carderelli		387,00	249.059,90
3 - General Carneiro		261,50	172.597,00
4 - Fça Andradas		704,20	520.862,70
5 - Euclides Cunha		662,50	428.377,40
6 - Santa Lucia		445,00	362.606,20
7 - Socrates Oliveira		1.230,00	774.901,97
8 - Dino		2.714,67	1.600.147,00
9 - Conceição		1.591,00	937.791,08
10 - São Luiz (trecho)		286,27	133.674,28
Total		26.626,03	17.183.338,79

Obs.: - A r.nº 1 refere-se a Raquel Carderelli
A r.nº 2 refere-se a Capote Valente.-

2 - Construções diversas

- 1 - Fonte da Rua São Luiz e Silva Jardim
- 2 - Construção parcial do muro do cemitério.-
- 3 - passagem de nível sob a via Paulista de estradas de ferro e respectivo alargamento - damar rua Abolição (obras em andamento)
- 4 - Três abrigos de parada de ônibus (projetos elaborados e fiscalizados)
- 5 - Plano de emergência p/água alto de Vila Arens.

- 6 - Plano geral de iluminação para a cidade.
 7 - Plano de iluminação p/as vias: Av. Itatiba
 Viaduto S.J. Batista e Av. Dr. Olavo Guimarães

3 - Praças

- 1 - Praça Casper Líbero
 2 - praça São João Batista
 3 - Praça Quintino Bocaiuva
 4 - Praça Matriz de Vila Arens
 5 - Praça Bairro de Vila Rio Branco (projeto)
 6 - Pça Sociedade Beneficente Carlos Gomes (projeto)

4 - Obras Saneamento e estradas de rodagem

- 1 - Retificação do Rio Jundiá
 2 - Estrada de Campo Limpo
 3 - Galeria do Bosque
 4 - Drenagem da Vila Joana
 5 - Estrada do Traviú
 6 - Estrada da Vila Esperança
 7 - Estrada de Itupeva-Monte-serrat
 8 - Estrada do Japy

5 - Escolas

- | | |
|------------------------------|----------------------------|
| 1 - Bairro Engordador | 2 - Bairro Água Doce |
| 3 - Bairro dos Fernandes | 4 - Bairro Terra Nova |
| 5 - Vila Maringá | 6 - Vila Chico Bueno |
| 7 - Monte Serrat | 8 - Bairro do Poste (ptos) |
| 9 - Botujurú (projeto) | 10 - Jardim do Lago |
| 11 - Bairro Traviú (projeto) | |

- Análise necessária sobre a responsabilidade
do Gabinete da D.O.-

Como se vê não foram poucas as atividades, digo, as atribuições e atribulações do Gabinete para prever, projetar, propor, executar, fiscalizar técnica e financeiramente serviços da ordem de G\$150 000 000,00.-

Se acrescermos dos montante dispendido em 1961 em obras e serviços públicos o montante de despesas administrativas da Diretoria de Obras que correspondem aproximadamente a 1/3 do total dessa rubrica orçamentária teremos um resultado de:-

1 - Administração Municipal	
27 413 189,80	
3	9 137 729,90
2 - Serv. públicos	80 492 882,70
3 - Obras e melhoramento públicos	
71 068 988,80	
160 699 601,40	

Calculando-se pela tabela oficial de valores de administração de serviços de engenharia e arquitetura o montante que uma firma ou entidade dessa espécie receberia a título de honorário onde só entrariam as despesas gerais seria de 10% desse montante ou sejam Cr\$16.000.000,00.

Pelo que se pode depreender o serviço é excessivo para o nº de técnicos, pois as remunerações de todos os técnicos e burocratas mais a despesa de material de consumo permanente administrativo - jamais atingiria essa quantia.

Não queremos dizer que há exploração humana dos elementos ou técnicos da D.O. mas provaremos se necessário for a V.Excia que grande parte do emperramento da máquina pelo acúmulo e excesso diversificado de responsabilidades e encargos de seus líderes prejudica a eles, ao serviço e trará no futuro a nós outros maiores problemas que custarão muito mais caro em suas soluções.

A divisão e homogeneidade de serviços permitem a um técnico não só maior produtividade como também dão a ele oportunidade de se aperfeiçoar no setor, meios para planejar, prever, e estudar com visão econômica cada atividade ou cada serviço.

1 - Somando-se os serviços mencionados nos relatórios de todas as turmas desta Diretoria pode-se observar o volume de trabalho sob o comando deste Gabinete. O montante equivale a aproximadamente Cr\$151.561.870,50.

2 - Nos conforta saber que para uma parcela destes serviços, os referentes às estradas de rodagem, foi aprovada a lei criando o S.E.R. (Serviço de Estradas de Rodagem). Desta maneira, acreditamos que neste ano ainda uma equipe comandada por um técnico (engenheiro ou arquiteto) passará a dirigir estes trabalhos, tão caros e tão necessários, que até agora se ressentem da falta de um planejamento racional.

3 - Entretanto, se tal perspectiva nos agrada, naquele setor, nos demais nada se pode notar que venha de encontro as outras reais necessidades da D.O.

4 - Não resta dúvida de que, confrontando-se os feitos do ano findo com os anteriores, fácil é de se notar que com o aumento de 1 (1960) P2 (1962) técnicos na

Diretoria de Obras foi possível a organização, pelo menos parcial dos projetos, administração e fiscalização das obras. Isto significa uma melhora, pequena, mas já razoável, para todos os serviços. Esta melhora não foi tão sensível nas obras executadas pelas turmas da Prefeitura, quanto o foi nos trabalhos executados pelas firmas empreiteiras. Dêstes últimos grande parte foi apropriada e inclusive os que implicam em cobrança já foram todos enviados à Diretoria da Fazenda.

5- Apesar deste aspecto positivo é necessário afirmar que rendimento dos trabalhos deste Gabinete é bastante baixo dada as precárias condições de instalação e de falta de um profissional que venha a suprir a vaga existente há muito tempo nesta Diretoria.

Com relação a esta vaga tão fácil não será preenchida dadas as condições atuais dos honorários para os cargos que exijam profissional de grau universitário. Há que se criar atrativos que consigam captar elementos capazes e honestos. Melhor remuneração, mais conforto e recursos.

6- Convém ainda lembrar nesta análise o fantástico significado da responsabilidade deste Gabinete relativamente às construções baseadas na lei 507/56. Beneficiadas por esta lei foram aprovados no ano findo 389 processos (quase duas casas por dia útil) para a construção de residências. Sem ainda contar as reformas e ampliações permitidas pela mesma lei, isto representa uma responsabilidade do Gabinete da D.O. sobre uma área construída de aproximadamente 27 000m² cuja fiscalização é impossível nas condições atuais. Para corrigir este setor caso se transforme a lei, digo, não se transforme a lei, será necessária uma seção especial dirigida por um profissional com os recursos necessários de instalação e locomoção.

De outra forma precisaremos solicitar a dispensa desta D.O. de tais encargos pois os mesmos - podem vir amanhã a gansar, com um desastre, numa das obras, prejuízos e o trincamento da carreira de seus responsáveis técnicos. Não é justo. Se a municipalidade reconhece o valor daquela lei, sabe estimar a profundidade social de seus efeitos e a criou para o povo, ela deve coletivamente enfrentar os ônus e problemas decorrentes do favorecimento justo às camadas mais

pobres da população. Contratar um técnico para o setor não só dirimiria essa injusta situação como também reforçaria o Serviço de Fiscalização onde concomitantemente aquele técnico poderia prestar inestimáveis serviços.

Não temos dúvida Sr. Prefeito que muito há que fazer contudo para que se possa produzir bastante e bem, a base tem que ser sólida, bem como estrutura. O conhecimento, o empenho, a disposição e a honestidade de V. Excia são a base da política municipal, mas a equipe que constitui a estrutura tem que ser ampliada, sem o que não chegaremos a alcançar ao menos um quinhão do que nos compete e podemos fazer.

A cidade cresce a olhos vistos e desordenadamente. Urge o Plano Diretor. Um plano Diretor exige elementos, dados e melhoramentos que não estamos aparelhados para fornecer.

Planos de água e esgotos, de calçamento e melhoramentos exigem técnicos. Há que se criar na Prefeitura meios para que haja interesse de profissionais em servi-la.

Queremos, ao encerrar este relato simples mas sincero, expressar a V. Excia todo nosso empenho em melhor servir ainda este ano a dar a Jundiaí a recompensa merecida de seu valor pujança. Move-nos o intuito de colaborar estrita e unissonamente com V. Excia e com a Administração pois nos é honroso fazer parte da equipe montada por uma direttriz de trabalho como a de V. Excia.

Praza a Deus que possamos produzir em 1.962 tudo aquilo que não o conseguimos no ano findo, e contamos com V. Excia. - Nesse senti, digo, intuito está em fase final de preparação um plano de obras e atividades além de racionalizar um pouco nossa lixeira esperamos sirva para dar aos trabalhos da administração uma orientação, não rígida, mas salutar e produtiva, apenas colimando o bem comum.

No ensejo, colocando-nos ao inteiro dispor de V. Excia para os esclarecimentos que se fizerem necessários, portamos no presente nossos protestos de consideração e apreço de que é digno, e subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

(Arq. ROBERTO FRANCO BUENO)

Diretor de Obras e Serviços Públicos

- QUADRO DEMONSTRATIVO DO PLANO COMPOSTO PELOS OFÍCIOS ENVIADOS

A CIA DE ELETRICIDADE SÃO PAULO E RIO NO ANO DE 1961

I - ILUMINAÇÃO PÚBLICA - NOVOS LICOS

	Ofício Light	P.M.
Rua Pitangueteira (trecho Professor José Tavares e Pirapórea)	12 360	1 959
Av. Dr. Olavo Guimarães e Diversas Ruas	12 307	1791 - 1861
Rua 1 - Jardim Adelia e Travessa da Rua Atibala	12 157	1 656
Rua Mestre José Maria Passos	12 150	1 616
Diversas Ruas da Cidade	12 141	1 586
Rua XV de Novembro	11 986	1 339
Ruas do Jardim Ana Maria	11 466	757
Rua Alésio Zomiguent	11 463	754
Ruas 3,5,6 e 7 do Bairro Bela Vista	11 464	753
Travessa Sem Nome da Rua do Retiro	11 465	752
Rua Santos Dumont, Formosa e Lopes Trovão	11 591	837
Rua Coronel Bonaventura Mendes Pereira	11 592	836
Diversas Ruas do Jardim Ana Maria	11 466	757
Rua Alésio Zomiguent	11 463	754
Diversas Ruas da Cidade	11 416	626
Ruas General Carneiro, Varzea, Paulo Major Lacerda e XV de Novembro	12 453	941
Rua 1 e 2 do Jardim Pacembu	-	864
Rua Samuel Martins	-	805
Vila Maringa (Rua 7)	-	794
Rua Prudente de Moraes e Rua Dr. Almeida	-	760
Rua 11 - Vila Jundiaíopolis	-	628
Rua José Maria Passos	-	390
Rua das Pitangueiras	-	389
Rua 1 do Jardim Adelia e Travessa da Rua Atibala	-	328
Vila Pauli	-	175
Rua XV de Novembro	-	11
Travessa Particular da Rua Armando Mattos (altura do n.630 Av. São João)	-	095
Rua São Luis	-	052
Vila Esperança	-	957
Rua Coronel Bonaventura Mendes Pereira	-	898
Travessa Projeta da que liga a Av. Rubbo a Rua 11 - Vila Jundiaíopolis	-	565
Rua Santos Dumont, Rua Formosa e Rua Lopes Trovão	-	-

II - FORNECIMENTO DE MATERIAIS DIVERSOS

Avenida São Paulo e Rua Vargas	12 167	-
Avenida Itatiba para a Vila Margarida	11 451	756
Rua do Retiro e Coronel Boaventura Mendes Pereira	-	1 811
Ruas Lacerda, Prango, Emilio Pires, Brasil, Frei Camões, Cel Garibaldi, José do Patre otnio e Vigário João José Rodrigues.	12 429	1 796
Jardim Estádio (da rua 8 até o ultimo da rua 29, passando pelas Ruas 10 e 11)	-	1 517
Av. Dr. Cavalcanti (Terres Ferey até a Barro do Rio Branco); Barro do Rio Branco (Vigário J. J. Rodrigues até a Estação da R. F. S. J.); Vigário João José Rodrigues (Ponte sob o Rio Guayana até a rua Barro do Rio Branco)	12 123	1 442
Avenida Cireular e Rua "g" do Jardim Estádio	-	1 391
Avenida São Paulo e Rua da Varzea - Quintino Bocaiuva - Trav. Boa Vista (V. Didi)	-	1 176
Vila Margarida (R. Tiradente, Don José Gaspar e Conselheiro Antonio Prado)	-	1 125
Rua Carlos Salles Broch, Encarias de Goss, Marcelle Dias e Barro do Forte	-	-
Rua Coronel Boaventura Mendes Pereira (Rua dos Andradas - Rua Santos Dumont e - Rua dos Andradas)	-	-
Rua Lopes Trovão	-	-

III - SERVIÇO DE REMOÇÃO DE POSTES

Rua Dr. Antenor Soares Gandra, defronte a Avenida Alexandre Fleming - J. Pacanbu	12 411	1 856
Praga Quintino Bocaiuva	-	1 795
Rua Oswald de Cruz (Duratex até o tunel existente na referida Via)	-	1 454
Rua Saldanha Marinho - Beliro de Vila Rio Branco	-	1 246
Beliro Travia	12 326	1 914
Rua São Luis esguina Com rua Napoleão Massali	12 085	1 525
Paulo Maria Gonzaga de Lacerda	12 025	1 446
Praga dos Andradas, Rua Coronel Boaventura Mendes Pereira - (S/nome ao lado C.S.)	11 980	1 329
Rua do Retiro	11 793	1 054
Rua Abolição	11 453	755

Todos os 3 (três) planos foram executados na sua maior parte.

As partes executadas compreendem:-

I - ILUMINAÇÃO PÚBLICA - NOVOS BICOS	0011 133 340,50
II - FORNECIMENTO DE MATERIAIS DIVERSOS	001 103 317,50
III - SERVIÇO DE REMOÇÃO DE POSTES	001 296 402,00
Total.....	0012 533 060,00

7



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
EXPEDIENTE

AGO 22 1962

PROTÓCOLO N.º

CLASSIF

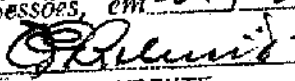
17

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

REQUERIMENTO N.º ~~2782~~

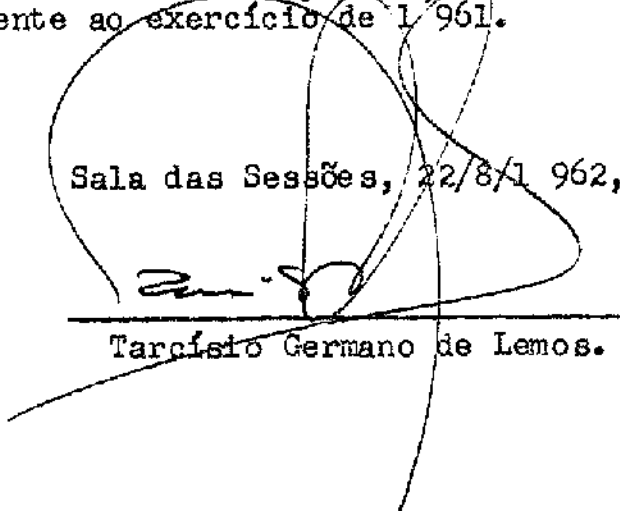
2774

Senhor Presidente

Aprovada
Sala das Sessões, em 29, 8, 62

PRESIDENTE

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, seja incluído na Ordem do Dia a prestação de contas do Executivo Municipal referente ao exercício de 1961.

Sala das Sessões, 22/8/1 962,


Tarcísio Germano de Lemos.



75
14

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

COMISSÃO DE CONTAS E ORÇAMENTO

Proc. 11 489

Ofício GP.294/62, de 15/2/1 962 - da Prefeitura Municipal, encaminhando Relatório e Balanço referentes ao exercício de 1 961.

P A R E C E R N.º 3 326

Na apreciação da prestação de contas da Prefeitura Municipal, referente ao exercício de 1 961, temos que inicialmente elogiar o cuidado e quase perfeição com que se tratou o dinheiro público, permitindo um resultado econômico e financeiro de causar inveja a maioria dos municípios do interior. Os "superavit" apresentados, com o enriquecimento do patrimônio municipal, e com o alívio do fardo que pesava sobre esta administração, das condições financeiras precárias das administrações anteriores, falam mais alto que qualquer análise laudatória, como replicam sonoramente as acusações mais fáceis. Introduzindo assim, podemos demonstrar um pouco mais nos detalhes do cumprimento da lei orçamentária.

1) - Foi o orçamento quase em sua totalidade cumprido, ressaltando-se - que as suplementações vieram sempre a fortalecer as verbas indispensáveis à melhoria e complementação dos serviços públicos mais importantes e as obras mais reclamadas. Em 1 961, deixou de ser despendida, somente, a verba relativa à instalação dos parques infantis, explicando-se o fato pelo insuficiente da destinação orçamentária para fazer frente às despesas com a desapropriação dos terrenos destinados a essa instalação. Cumpre dizer que alguma coisa se poderia ter feito, como no caso do presente ano em que se serviu da reforma de praça já existente para a instalação de um pequeno parquinho. É de lembrar-se, no entanto, que a reforma da praça referida, teria também de esperar as possibilidades dos cofres públicos. Corresponde, no entanto, o fato a uma gota no oceano de obras públicas que se semearam por todos os bairros da cidade - pavimentação, esgoto, extensão de rede de água, iluminação pública, pontes, passagem inferior nos trilhos da Companhia Paulista, reforma de praças e jardins, etc..

2) - Há de louvar-se o cuidado havido no exercício analisado em não se repetirem as despesas com auxílios e subvenções sem autorização legislativa. O número de projetos de lei enviados a esta Casa pelo Chefe do Executivo, tendo por objeto estes auxílios, se nem sempre se justificavam, receberam a desaprovação da Câmara, significam entretanto esse esforço, ao contrário do que se notou no exercício de 1 960.

3) - Em relação às despesas com material de consumo, tumultuadas nas administrações anteriores, pôde a Prefeitura Municipal, ainda sem chegar - ao ideal de perfeição, alcançado nas empresas privadas, conseguir um regime de notável economia em proporção, naturalmente, ao enorme aumento dos serviços prestados.

4) - Sobram, a discutir, as despesas havidas pela rubrica "despesas diversas - despesas imprevistas", que atingiram a importância de Cr.\$..



76
10

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

(Parecer nº 3 326 - da CCO - fls. 2)

de Cr.\$ 1 201 036,40. Temos, antes de qualquer comentário, alertar a Casa para o fato de que não chegam a representar, diante da despesa total orçada e suplementada - Cr.\$ 272 460 400,00 - 0,5% (meio por cento), porcentagem realmente insignificante e perfeitamente dentro do que se pode desejar numa boa administração.

Sobram, entretanto, algumas despesas, ínfimas, de Cr.\$ 500,00, ou de Cr.\$ 200,00 (como contribuição à Cabana X, para abertura de seu terreiro), que admito sejam discutíveis, mas que não atingem a proporção que admita a rejeição das contas do Chefe do Executivo.

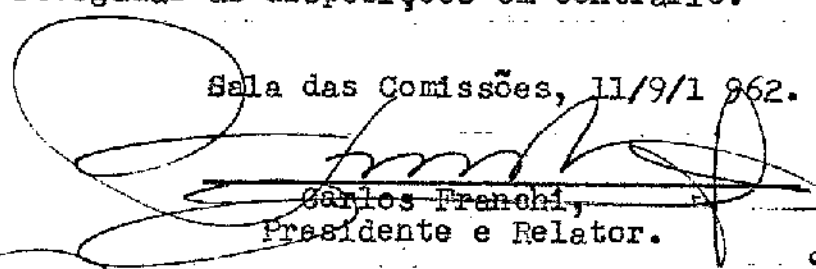
Termino o parecer com o projeto de resolução, favorável à aprovação das contas do Chefe do Executivo.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 135

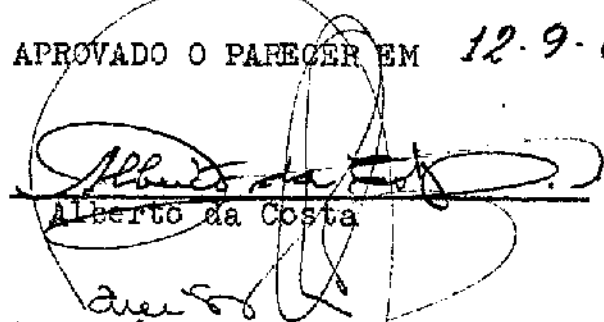
Art. 1º - Fica aprovado o Balanço Anual, com a respectiva prestação de contas apresentadas pelo Executivo Municipal, referente ao exercício de 1 961, de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro daquele ano.

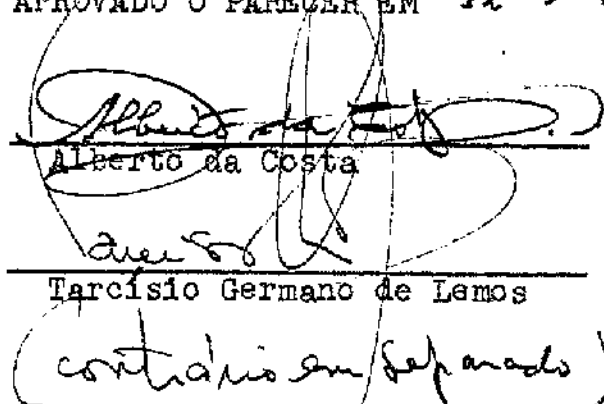
Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 11/9/1 962.

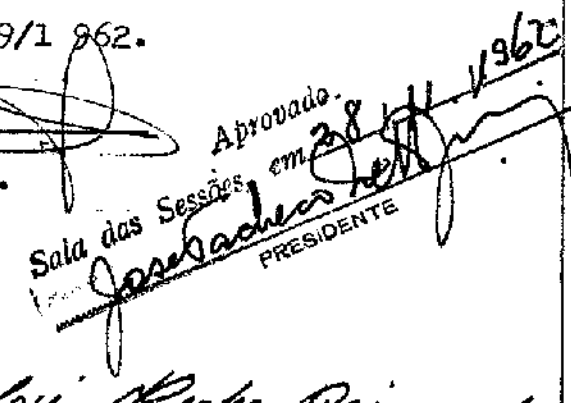

Carlos Franchi,
Presidente e Relator.

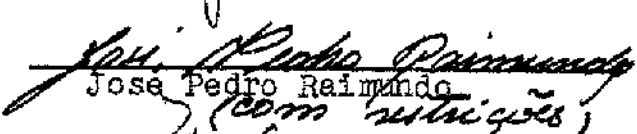
APROVADO O PARECER EM 12.9.62


Alberto da Costa


Tarcísio Germano de Lemos

(contradição em separado)

Aprovado.
Sala das Sessões em 28/9/1962

PRESIDENTE


José Pedro Raimundo

(com instruções)

Waldemar Giarolla

SET 26 1962

PROTÓCOLO N.º

CLASSIF

5



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

REQUERIMENTO N.º 2 § 2

Senhor Presidente

Aprovado.

Sala das Sessões, em 26/9/1962.

RÉQUEIRO à Mesa, na forma regimental, o adiamento da discussão do projeto de Resolução 195 por 1 (uma) sessão.

Sala das Sessões, 26/9/1962.

Aprovada.

Sala das Sessões, em 26/9/1962.

PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIÁ
REQUERIMENTO N.º 2848

Senhor Presidente...

Aprovado.
Sala das Sessões, em 10/10/1962
João Pacheco
PRESIDENTE

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, o adiamento da discussão do projeto de lei n.º 735, de 5 de setembro.

Sala das Sessões, 10/10/62
am-1



49
13
12

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

RESOLUÇÃO Nº 98

A Mesa da Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo, faz publicar a seguinte Resolução:-

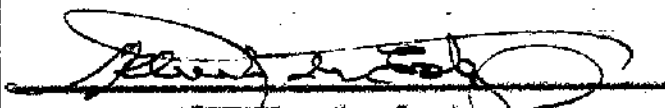
A Câmara Municipal de Jundiaí, RESOLVE:-

Artigo 1º - Fica aprovado o Balanço Anual, com a respectiva prestação das contas apresentadas pelo Executivo Municipal, referente ao exercício de 1 961, de 1º de janeiro a 31 de dezembro daquele ano.

Artigo 2º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

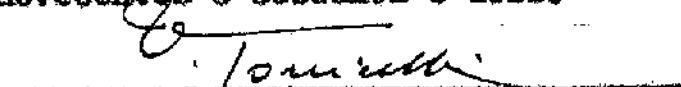
Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e nove de novembro de mil novecentos e sessenta e dois.


Dr. José Pacheco Netto Júnior,
Presidente.


Alberto da Costa,
1º Secretário.


Antônio Sacramoni,
2º Secretário.

Registrada na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e nove de novembro de mil novecentos e sessenta e dois.


Virgílio Torricelli,
Secretário Administrativo.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

CÓPIA

80
11/62/86
1

29

n o v e m b r o

62.

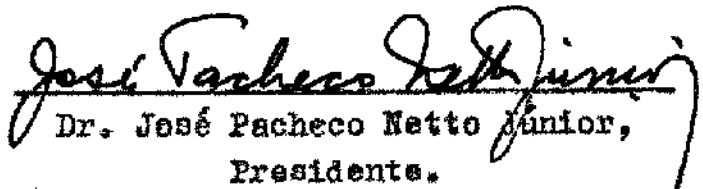
PM.11/62/86:-

11 489:-

Exmo. Sr. Prefeito Municipal:

Tenho a honra de encaminhar a V. Excia. cópia da Resolução nº 98, de 29 de novembro de 1 962, aprovada por este Legislativo em Sessão Ordinária realizada no dia 28 do corrente mês, dispondo sobre a aprovação do Balanço Anual, bem como da respectiva prestação de contas apresentada por esse Executivo, referente ao exercício de 1 961.

Valho-me da oportunidade para renovar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e distinto apreço.


Dr. José Pacheco Netto Junior,
Presidente.

Ao Exmo. Sr.

Dr. Osmar Zomignani,

DD. Prefeito Municipal de Jundiaí,

Nesta.

81
109

" O JUNDIAIENSE " Nº 6 de Novembro de 1.962

P/P:-

RESOLUÇÃO N.º 98

A Mesa da Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo, faz publicar a seguinte Resolução:-
A Câmara Municipal de Jundiaí, RESOLVE:-

Artigo 1.º — Fica aprovado o Balanço Anual, com a respectiva prestação das contas apresentadas pelo Executivo Municipal, referente ao exercício de 1961 de 1.º de janeiro a 31 de dezembro daquele ano.

Artigo 2.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Câmara Municipal de Jundiaí em vinte e nove de novembro de mil novecentos e sessenta e dois.

Dr. José Pacheco Netto Junior
Presidente

Alberto da Costa
1.º Secretário

Antônio Sacramoni,
2.º Secretário

Registrada na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e nove de novembro de mil novecentos e sessenta e dois.

Virgílio Torricelli
Secretário Administrativo

ANDAMENTO DO PROCESSO

COMISSÕES

C. J. R. _____

CCO. c. e o. 23-2-62 _____

C. O. S. P. _____

C. E. C. H. A. S. _____

Ao Sr. Vereador _____

"OBSERVAÇÕES"

Fls. 1-73-81-AP

A N E X O S

AUTUADO EM 15 / 2 / 196 2.

7
Antônio Lourenço
SECRETARIO ADMINISTRATIVO